

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - Ano V - novembro/dezembro 2009 - 19ª edição

ROBSON MELO (LOCAL FOTOS)



Pacto das Águas > 16

O Mapa dos Recursos Hídricos

canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Canal 30 TV Assembleia

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

[Editorial



Sílvia Goes

Editora Geral da Plenário
silviagoes@al.ce.gov.br

BOAS FESTAS E FELIZ 2010!

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85) 3277.2500
(0XX85) 3277.2727

FAX

(0XX85) 3277.2753

EMAIL

epovo@al.ce.gov.br
revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

<http://www.al.ce.gov.br>

O ano está chegando ao fim. Esta é a última edição da Plenário, em 2009. Por isso, apresentamos um balanço das atividades parlamentares, sobretudo nas Comissões Técnicas, bem como as ações envolvendo as instituições da Assembleia Legislativa, como a Universidade do Parlamento, as emissoras de rádio e televisão, além da Assalce, que é a entidade dos servidores da Casa.

Nesta edição, destacamos a eleição do presidente Domingos Filho para a presidência do Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas (biênio 2010/2011), ocorrida em setembro último. É a primeira vez que um deputado nordestino assume o cargo desde que o colegiado foi instituído.

Um ano de muitas campanhas educacionais. Assim foi 2009, com as autoridades governamentais se mobilizando contra determinados comportamentos que ferem, em última análise, as normas de boa convivência. Lei seca, antitumores, de combate ao lixo nas ruas e contra a poluição sonora e visual. Todas ganharam a adesão da população, que vem denunciando os excessos e as irregularidades cometidas na cidade.

O que os deputados costumam fazer quando não estão nas suas funções políticas? Para responder a essa pergunta, criamos a seção “Por trás do Parlamento”, que tem na estréia os cidadãos Moésio Loiola e Artur Bruno.

Na área da saúde, apresentamos os serviços de oftalmologia da Assembleia, com informações sobre o que há de novo, nesta especialidade, tanto em tratamento, quanto em tecnologia.

Depois de muitos seminários e estudos, com a participação de diversos setores da sociedade, o Pacto das Águas finaliza o seu trabalho com a elaboração do ‘Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Ceará’, com propostas que pretendem contribuir para uma melhor convivência com o semi árido.

Um dos mais importantes cearenses, sobretudo, no mundo jurídico, Clóvis Beviláqua, é destaque no quadro *Personalidade Cearense*, que homenageia os seus feitos e celebra os seus 150 anos de nascimento.

Desejamos a todos boas festas e um ano de muita paz, alegria e realizações. Feliz 2010.

**Denuncie, sugira,
manifeste-se**
Queremos ouvir a sua voz



plenário



40 | A praça dos leões,
do general e da
escritora

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 20, edição
novembro/dezembro de 2009

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Domingos Filho

1º VICE-PRESIDENTE

Gony Arruda

2º VICE-PRESIDENTE

Francisco Caminha

1º SECRETÁRIO

Zezinho Albuquerque

2º SECRETÁRIO

Fernando Hugo

3º SECRETÁRIO

Hermínio Resende

4º SECRETÁRIO

Osmar Baquit

EDITORA GERAL

Sílvia Góes

SUBEDITORES

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Camilo Veras

Didio Lopes

Narla Lopes

Pablo Di Paula

Rozanne Quezado

Uyara B. Sena

PROJETO GRÁFICO E

EDITORIAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, Júnior Pio, Paulo

Rocha, Rondineli Castelo

e site sxc.hu

ESTAGIÁRIA

Jackelyne Collins

Arituza Timbó

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares

- 6 > Colegiado dos Presidentes das Assembleias do Brasil será dirigido por Domingos Filho
- 8 > Audiências Públicas e Seminários
- 12 > Por trás do parlamento
- 14 > A voz do rádio amplia audiência
- 16 > O mapa dos recursos hídricos
- 18 > Vitórias e desafios da Assalce
- 20 > As leis da consciência
- 23 > Fique por dentro
- 24 > Educação e saúde são temas de projetos
- 26 > Reforma e modernização: mais dinamismo ao trabalho legislativo
- 28 > Protegendo a visão
- 30 > Novas soluções em tratamentos oftalmológicos
- 31 > Idoso: acompanhante nas unidades de saúde
- 32 > Mês na História > Um novembro de mudanças
- 34 > No ar quatro anos de transparência
- 36 > A trajetória do escritor Gustavo Barroso
- 37 > PreVest leva ao vestibular
- 47 > Perfil: Sávia Queiroz Magalhães
- 50 > Crônica - "Causos" de uma vida



48 | Um mês
de muitas atrações



44 | Clóvis Beviláqua
150 anos



Ouvidoria

Assembleia Legislativa do Ceará

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900

Fone: (85) 3277.2500

Colegiado dos Presidentes das Assembleias do Brasil será dirigido por Domingos Filho

Texto: **Lúcia Stedile**

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Domingos Filho (PMDB) foi escolhido por aclamação para dirigir o Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil, durante o 8º Encontro da entidade realizado em Florianópolis (SC), no dia 06/11. O nome do deputado cearense já tinha sido apontado por consenso dos integrantes do Colegiado que estiveram presentes ao 7º Encontro realizado em meados de setembro, na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A posse do parlamentar acontecerá em Fortaleza, no dia 04 dezembro.

Domingos Filho (PMDB) foi eleito para presidir o Colegiado no biênio 2010/2011, por 20 presidentes de Casas Legislativas estaduais presentes ao evento, realizado no Plenário Deputado Osny Régis, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. A sessão foi conduzida pelo atual presidente do Colegiado, deputado Alberto Pinto Coelho (MG).

Logo depois da aclamação de seu nome, Domingos Filho afirmou que a entidade prosseguirá a luta no sentido de ampliar as prerrogativas dos legislativos estaduais em relação ao Congresso Nacional e a União. O 8º Encontro do Colegiado, segundo ele, tem uma importância histórica, porque nele foi dado o primeiro passo para atingir esse objetivo. O parlamentar referiu-se a elaboração da primeira Proposta de Emenda Constitucional (PEC)



>> Presidente Domingos (CE), deputado Clovis Ferraz (BA), presidente da UNALE, e deputado Alberto Pinto Coelho (MG), atual presidente do Colegiado.

apresentada conjuntamente pelas Assembleias à Carta Magna Federal. “Vivemos um momento de inegável importância histórica, pois, pela primeira vez, os Legislativos estaduais estão exercendo seu direito constitucional de apresentar emendas à Lei Maior do país”, disse ele.

Domingos informou que a PEC refere-se às ampliações das competências concorrentes entre os Estados e a União, objetivando equilibrar o poder estadual com o poder central do país, restaurando assim, a essência do federalismo consagrado quando da instauração da República no país, no final do século XIX.

O presidente da AL do Ceará disse também que vai promover o compar-

tilhamento de experiências entre as Assembleias brasileiras, dando continuidade a um trabalho iniciado pelo atual presidente do Colegiado, deputado Alberto Pinto Coelho. “Com ele, todas as regiões do país tiveram a oportunidade de ser representadas no colegiado. Essa comunicação entre os estados nos fortaleceu, deu aos parlamentos estaduais a legitimidade para fazer uma pressão positiva junto ao Congresso Nacional e ao Judiciário brasileiro, para que possamos ter mecanismos de comunicação e interatividade com a população, da qual somos os legítimos representantes. Os canais abertos de televisão em todas as Casas Legislativas serão uma garantia dessa interação”, defendeu Domingos.



“Vivemos um momento de inegável importância histórica, pois, pela primeira vez, os legislativos estaduais estão exercendo seu direito constitucional de apresentar emendas à Lei Maior do país”.

>> Afirmou o presidente Domingo Filho (PMDB) ao se referir à elaboração da primeira Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apresentada conjuntamente pelas Assembleias à Carta Magna Federal.

Nova diretoria do colegiado para o biênio 2010/2011

Presidente	deputado Domingos Filho (CE)
1º vice-presidente	deputado Barros Munhoz (SP)
2º vice-presidência	deputado Jorginho Mello (SC)
Secretário-Geral	deputado Domingos Juvenil (PA)
Tesoureiro	deputado Leonardo Prudente (DF)

Carta de Florianópolis

Os presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil elaboraram, no 8º Encontro, a Carta de Florianópolis, documento votado e aprovado na mesma ocasião, e que trata da elaboração de proposta de emenda à Constituição Federal, alterando os artigos 22, 24, 61 e 220 da Carta Magna, no que se refere às prerrogativas legislativas das Assembleias. “Esse é um momento de inegável importância histórica, pois, pela primeira vez, as Assembleias exercem seu direito constitucional de apresentar emenda à Carta Magna Federal”, diz o documento.

Na Carta, os presidentes destacam ainda que a resolução aprovada no encontro para a elaboração da PEC, é um importante passo para a atuação institucional dos Estados, levando-os à essência do princípio federativo preconizado na primeira Constituição, que instaurou a República brasileira, em 1891. “Isso permitirá um equilíbrio significativo no interior do sistema representativo, que é a principal bandeira do Colegiado, desde seu primeiro encontro, em 2007”, destaca o documento, que também prevê uma luta junto às autoridades, no sentido de ampliar a concessão de canais de televisão abertos a todas as Casas Legislativas do país.

Audiências Públicas e Seminários

Reivindicações contra a situação das crianças carentes com síndrome de Down, invasão de terreno público na lagoa da Precabura, situação das estradas antes da quadra invernal, a segurança nas agências bancárias, excesso de multas de trânsito, projeto Telessaúde, preço do gás natural veicular e a situação dos estádios de Fortaleza

frente à Copa Mundial de 2014. Foram muitos os assuntos denunciados e debatidos nas Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa em 2009. Do início do ano para cá, foram realizadas cerca de 160 audiências públicas. Conheça o trabalho das 17 comissões, com destaque para os principais temas discutidos.



AGROPECUÁRIA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS

Presidente
deputado Neto Nunes (PMDB)
Vice presidente
deputado Edísio Pacheco (PV)

Várias audiências nortearam os trabalhos da comissão, tendo como tema principal o Plano Safra de Agricultura Familiar. O assunto foi discutido através de requerimento dos deputados Neto Nunes (PMDB), presidente da comissão, e Hermínio Resende (PSL). As questões envolvendo os recursos hídricos do estado também estiveram na pauta dos debates. “Acompanhamos de perto as ações referentes à definição do incremento hídrico pelo governo do estado, diz o vice-presidente da comissão, deputado Edísio Pacheco (PV).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Presidente
Roberto Claudio (PSB)
Vice presidente
Prof. Teodoro (PSDB)

Inovações tecnológicas, habitações populares alternativas, acesso a educação a distância. Estes foram os principais temas debatidos pela comissão. “As audiências públicas foram o cerne de todas as atividades desta comissão. Apreciamos os projetos de Lei e de indicação que passam pela comissão e ainda tivemos um balanço satisfatório comparado aos dois anos anteriores, mas temos ainda muitas atividades programadas até o final deste ano”, destaca o presidente, deputado Roberto Claudio (PSB).



CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente
Dr. Sarto (PSB)
Vice presidente
Nelson Martins (PT)

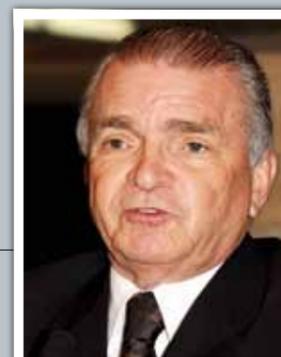
“Nós temos um balanço positivo dos trabalhos realizados em 2009”, informa o vice-presidente da comissão, deputado Nelson Martins (PT). Segundo ele, as matérias foram todas votadas, inclusive, as mensagens do governo do estado, no prazo máximo de uma semana, e a maioria dos projetos dos deputados está totalmente em dia. Já as matérias que tiveram parecer contrário da Procuradoria, estão sendo discutidas com os parlamentares, com vistas às modificações necessárias à sua votação.



INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

Presidente
deputada Lívia Arruda (PMDB)
Vice presidente
deputada Rachel Marques (PT)

O Estatuto da Criança e do Adolescente permanece como a principal bandeira da comissão. Em 2009, os trabalhos relacionados a questões como o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, foram realizados em parceria com entidades que lidam com esses temas. Para a presidente da comissão, deputada Lívia Arruda (PMDB), a união de forças na busca por soluções para os problemas relacionados à infância e adolescência é fundamental.



DEFESA SOCIAL

Presidente
deputado Edson Silva (PSB)
Vice presidente
Heitor Ferrer (PDT)

As questões relacionadas a segurança pública foram o principal tema dos debates da comissão, destacando os problemas relacionados aos assaltos nas agências bancárias, o aumento da violência nos municípios de Maracanaú e Barreira e a política de segurança pública implementada pelo governo estadual. De acordo com o presidente, deputado Edson Silva (PSB), foi muito bom o desempenho da equipe da comissão, com a realização de reuniões ordinárias praticamente todas as semanas, além da promoção de audiências internas e externas.



DEFESA DO CONSUMIDOR

Presidente
deputado Moésio Loiola (PSDB)
Vice presidente
deputado Augustinho Moreira (PV)

“Em parceria com o Procon Assembleia, os trabalhos da comissão têm obtido bons resultados”, garante o presidente Moésio Loiola (PSDB). Dos casos de reclamações da população, mais de 50% terminaram em conciliação. Ele explica que este serviço será, em breve, estendido ao interior do estado. O deputado diz que as audiências envolveram questões relativas ao preço do Gás Natural Veicular (GNV), aos descontos de medicamentos nas farmácias, dentre outros.



DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente
deputado Heitor Ferrer (PDT)
Vice presidente
Rachel Marques (PT)

A cada ano cresce o número de denúncias que chegam a esta comissão. São relatos de agressão física, falta de moradia, atendimento médico precário e horas excessivas de trabalho. Segundo o presidente da comissão deputado Heitor Ferrer (PDT), são muitas as demandas por audiências públicas. Ele cita os debates sobre “a carga de trabalho exagerada, desumana a que são submetidos os policiais militares, e a desocupação forçada, pelo poder executivo, de áreas ocupadas por pessoas que não têm para onde ir”.



EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente
deputado Artur Bruno (PT)
Vice presidente
deputado Roberto Cláudio (PHS)

Dentro da proposta de debater os temas relacionados à educação, a comissão se prepara para realizar, em dezembro, nove seminários no estado, para debater o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), o piso nacional do magistério e o Plano de Cargos e Carreiras. “Os participantes receberão cartilhas e CDs sobre a legislação educacional, para que cobrem das administrações municipais a aplicação da lei”, diz o presidente da comissão, deputado Artur Bruno (PT).



FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

Presidente

deputada Ana Paula Cruz (PRB)

Vice presidente

Antônio Granja (PSB)

A Gestão Fiscal e o Controle nas Contas públicas, com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal, estiveram na pauta das discussões desta comissão. A sua presidente, deputada Ana Paula Cruz (PRB), comemora os bons resultados do trabalho este ano. "Podemos dizer que o balanço do primeiro semestre foi muito bom e estamos tentando realizar um ótimo trabalho. O objetivo é terminar o ano com a pauta limpa em todos os assuntos, com as mensagens e ofícios que nos chegam, votados e apreciados".



INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇOS

Presidente

deputado Sérgio Aguiar (PSB)

Vice presidente – Perboyre

Diógenes (PSL)

Na área da indústria, a comissão abordou temas como a instalação da siderúrgica e da refinaria. Na parte de comércio, o destaque foi a criação do Fundo de Comércio Varejista do Estado do Ceará. No turismo, o debate envolveu a construção do Acquário, as estradas do interior e os investimentos do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodetur). "No setor de serviços, a geração de novos empregos esteve na pauta das discussões", informa o presidente, deputado Sérgio Aguiar (PSB).



JUVENTUDE

Presidente

deputada Rachel Marques (PT)

Vice presidente

Tomas Figueiredo (PSDB)

Criada há um ano, esta comissão iniciou os trabalhos fazendo uma consulta popular nas comunidades e organizações juvenis. "Nós tivemos a oportunidade de trazer os jovens para dentro da Assembleia, construindo o protagonismo juvenil e essa tem sido a marca da comissão", afirma a presidente, deputada Rachel Marques (PT). A comissão vem acompanhando a votação da Proposta de Emenda Constitucional que insere no capítulo dos Direitos e Garantias Fundamentais, o termo juventude na Constituição Federal.



MEIO AMBIENTE E DESENV. DO SEMIÁRIDO

Presidente

deputado Cirilo Pimenta (PSDB)

Vice presidente

Augustinho Moreira (PV)

A degradação ambiental tem ocupado esta comissão que tem buscado, junto ao governo e a sociedade, encontrar soluções para esse problema. Outro tema que tem provocado o debate diz respeito à construção de políticas públicas para o desenvolvimento do semi árido. "É preciso encontrar meio de garantir a sobrevivência dos habitantes de área", ressalta o presidente da comissão, deputado Cirilo Pimenta (PSDB). Outros assuntos discutidos na comissão foram relacionados às queimadas, a saúde pública e o saneamento.



ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Presidente

deputado Júlio César (PSDB)

Vice presidente

Wellington Landim (PSB)

Este ano, foram discutidas, entre outras questões, as operações de crédito com instituições nacionais e internacionais, como informa o vice presidente da comissão, deputado Wellington Landim (PSB). Já o presidente, deputado Júlio César (PSDB), explica que a comissão se prepara para analisar o orçamento anual do governo do estado. "Iremos indicar um relator e dois sub relatores. O tema será amplamente discutido com a sociedade", observa.



SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE

Presidente

deputado Antonio Granja (PSB)

Vice presidente

Carlomano Marques (PMDB)

Além das condições de trabalho dos agentes comunitários de saúde, esta comissão levou ao debate as questões sobre o serviço das emergências nos hospitais públicos, falta de leitos em UTI, dengue, gripe suína e o mau uso dos agrotóxicos nos projetos de irrigação. "Todos os dias recebemos demandas através de deputados e da sociedade, encaminhando algumas para audiências públicas", explica o deputado Antonio Granja (PSB), presidente da comissão.



TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Presidente

deputado Professor Teodoro (PSDB)

Vice presidente

Nelson Martins (PT)

A situação dos servidores públicos municipais que recebem remuneração inferior ao salário mínimo foi um dos temas discutidos nesta comissão que tem na presidência o deputado Professor Teodoro (PSDB). Ele declara que o ritmo de seminários e audiências promovidos pela comissão é crescente a cada ano. "Dentro de um mês estaremos elaborando um relatório final para apresentar à presidência o que foi realizado já neste semestre", destaca.



VIAÇÃO E TRANSPORTE, DESEN. URBANO E INTERIOR

Presidente

deputado Téo Menezes (PSDB)

Vice presidente

Perboyre Diógenes (PSL)

A recuperação das estradas (CE's e BR's), após a quadra invernososa, está sendo acompanhada e cobrada por esta comissão. A informação é do deputado Téo Menezes (PSDB), presidente. Outro tema que tem pautado as atividades dos deputados diz respeito às propostas do Fórum Nacional de Trânsito (Fortran), que inclui a melhoria da qualidade do transporte no Brasil com a diminuição da circulação do transportes automotivos nas grandes metrópoles.

Por trás do parlamento

Eles são vistos nas tribunas, percorrendo as ruas das cidades, os gabinetes dos gestores públicos, nos palanques e nos noticiários da imprensa. São esses ingredientes que ajudam na formação da imagem que a maioria dos eleitores tem dos deputados estaduais que ajudaram a eleger. Mas, além do papel que assumem diariamente enquanto parlamentares, o que estes homens e mulheres fazem em suas vidas?



ARTUR BRUNO

Felicidade

“Aristóteles dizia que o homem só é feliz se for político. Ele dizia isso ao afirmar que a felicidade tem que ser procurada tanto em nível individual, quanto no coletivo. Ao me dedicar ao atuar magistério e na atividade política, eu busco ser feliz, me dedicando aos meus objetivos e para melhorar a vida da minha comunidade”

deputado Artur Bruno (PT)

“Sou professor, estou deputado”

Duas legislaturas como vereador e quatro como deputado estadual. Lá se vão 20 anos de política. Mas o professor Artur Bruno, que nunca largou o ofício abraçado há mais de 30 anos, não se desvencilha do papel de educador. Diariamente, ele dá aulas de história e geografia em cursos ‘pré-vestibular’ de escolas públicas e privadas e na Faculdade 7 de Setembro.

“Nunca deixei de dar aulas. Costumo dizer que sou professor, estou deputado. A minha profissão não é a política, é o magistério”, afirma com convicção.

A atividade de professor chegou cedo. Aos 19 anos dava aulas em cursinhos. Sem tempo para se dedicar à faculdade de Direito, precisou abandonar o curso no segundo ano. Mas não se arrependeu,

já que era nas salas de aula que estava a sua maior realização. Bem mais tarde, voltou aos bancos acadêmicos e se formou em Pedagogia.

Maratona

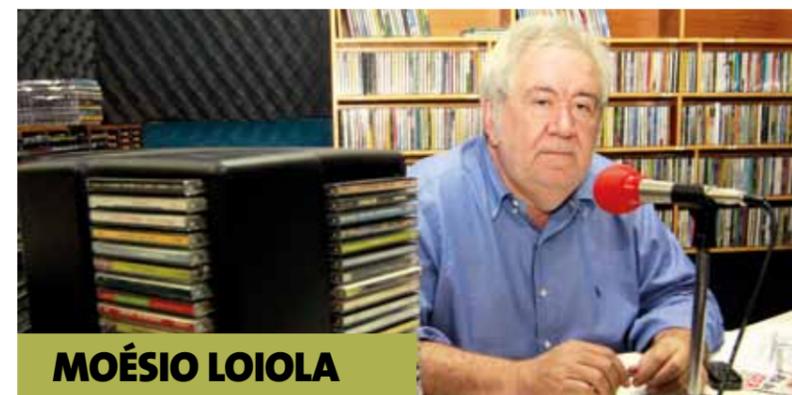
Conciliar as atividades parlamentares com as de professor não é tarefa das mais fáceis. É aí que entra a outra paixão de Artur Bruno: o esporte. Atleta de corrida de longa distância desde os tempos do Colégio Militar, Bruno sempre se dedicou às atividades esportivas. Aos 50 anos, se orgulha da boa forma. “A corrida pra mim é fundamental, é uma maneira de eu fazer um relaxamento. Faço meditação enquanto corro”, avisa.

Para enfrentar a maratona do trabalho, ele não faz por menos: corre três

vezes por semana e frequenta a academia em três dias semanais. E ainda participa das maratonas realizadas na cidade. “Nas corridas de rua, o que mais importa, além da própria atividade física, é a confraternização com os amigos, rever pessoas, estar no meio do público”, afirma.

No domingo, Bruno tem encontro marcado com a leitura. “Depois da corrida e do café da manhã com os amigos do grupo ‘Corredores da praça’, volto para casa e, numa rede, tendo o Parque Cocó à frente, é o momento de ler as revistas semanais, os jornais e os livros”, diz, afirmando que segue a máxima ‘mente sã, corpo são’.

A partir desta edição, a Plenário mostra que os deputados respiram além da política. Eles têm suas profissões, que abraçam com esmero, seus anseios, alegrias, famílias e muitos sonhos. Enfim, por trás do parlamentar está, acima de tudo, o cidadão. A cada edição destacaremos dois deputados. Abrindo este espaço, estão Moésio Loiola, o radialista, e Artur Bruno, o professor e esportista. Conheça um pouco sobre as suas paixões além da política.



MOÉSIO LOIOLA

Credibilidade

“Embora não seja exatamente o mesmo público, há uma correlação de atuação, porque nos dois casos é preciso que haja interação e, sobretudo, credibilidade. Acredito que nas minhas duas atuações, como parlamentar e radialista, estou cumprindo bem as funções propostas e, portanto, interagindo e levando credibilidade aos meus públicos”

deputado Moésio Loiola (PSDB)

A voz do rádio cearense

Ter sido eleito deputado estadual, na década de 80, foi uma consequência do sucesso que imprimiu aos programas que comandou ao longo de quase uma vida inteira dedicada à radiodifusão. Desde os tempos em que morava em Sobral, sua terra natal, Moésio Loiola já sabia o que queria ser: radialista. Mas não esperou crescer para realizar esse sonho. Seu primeiro contato com a rádio foi aos 9 anos, como operador de áudio na Rádio Educadora de Sobral. Ainda na emissora, virou locutor de programa esportivo – a sua grande paixão – e sertanejo.

Sobral ficou pequena para os sonhos do comunicador que seguiu para a capital. Trabalhou nas principais emissoras locais, as rádios Dragão do Mar e Uirapuru. Mas foi na Assunção Cearen-

se, atual rádio Globo, que a sua voz e o seu talento ganharam notoriedade. Nos anos 80, comandou um dos programas de maior sucesso na rádio cearense, o ‘Alô, Alô Fortaleza’, na fase áurea do chamado ‘radioserviço’, quando os ouvintes deixaram de ‘apenas ouvir’ e passaram a interagir com os locutores, participando com perguntas, sugestões e informações nas programações das emissoras.

Esporte

A principal experiência de Loiola como profissional de rádio, e que mantém até hoje, é a locução esportiva. Atualmente, ele comanda na rádio Assunção dois programas: Globo Esportivo, todas as sextas-feiras, das 17h30 às 19 horas, e Jornada Esportiva, apresentado durante os jogos

de futebol que ocorrem em Fortaleza.

Para Moésio Loiola, já não é mais possível separar os dois públicos: o ouvinte, notadamente, o esportista, e o eleitor. “Embora não seja exatamente o mesmo público, há uma correlação de atuação, porque nos dois casos é preciso que haja interação e, sobretudo, credibilidade. Acredito que nas minhas duas atuações, como parlamentar e radialista, estou cumprindo bem as funções propostas e, portanto, interagindo e levando credibilidade aos meus públicos”, considera o comunicador.

A voz do rádio amplia audiência

A Assembleia Legislativa tem criado mecanismos de fortalecimento da democracia e da participação política da sociedade. Pensando nisso, o presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB), assinou, no último dia 5 de outubro, um convênio com a Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert) que permitirá ao programa Notícias do Ceará, da FM Assembleia (96,7 MHz), ser retransmitido por diversas emissoras de rádio do interior do Estado. Nessa primeira etapa, 41 emissoras já firmaram a retransmissão do programa.

Mesmo recente na história da radio-difusão cearense, a FM Assembleia já é consolidada como um canal aberto de participação e de proximidade com a sociedade cearense. “A FM Assembleia veio com uma proposta inovadora ou renovadora: dar ao rádio o seu merecido lugar de destaque como mídia de informações, respeito ao ouvinte e qualidade”, destaca a diretora da rádio, jornalista Fátima Abreu.

Os municípios que já podem ouvir o noticioso são: Jaguaruana, Aracati, Limoeiro, Itapipoca, Canindé, Crato, Pentecoste, Granja, Crateús, Morada Nova, Boa Viagem, Iguatu, Carui, São Benedito, Acopiara, Camocim, Juazeiro do Norte, Brejo Santo, Morrinhos, Solonópole, Baturité, Quixadá, Ipu, Campos Sales, Tauá, Mombaça, Ipueiras, Várzea Alegre e Icó.

Mão dupla

O presidente Domingos Filho ressalta que a iniciativa vai permitir que o



>> presidente Domingos Filho (PMDB) assina convênio FM Assembleia-Acert

interior tenha conhecimento das ações do Legislativo, além de levar para as outras cidades as principais notícias de Fortaleza. Ele explica que, depois, outros municípios serão contemplados, ampliando a audiência das notícias do Parlamento Estadual.

“Essa parceria não será unilateral”, destaca o presidente. “Da mesma maneira, as notícias do Interior serão trazidas para a Capital, de forma que tenhamos cobertura de todos os acontecimentos do Estado”.

Fátima Abreu ressalta que a assinatura do convênio com a Acert é uma importante parceria, considerando que o material da FM vai receber mais divulgação. O Notícias do Ceará é um noticioso de meia hora que vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 7h às 7h30. É produzido por uma equipe de jornalistas e editado

pela diretora. “Este é só primeiro programa a ser retransmitido no interior do Estado. Em breve, de acordo com a vontade do presidente, também serão retransmitidos outros programas da FM Assembleia”, ressalta.

Parceria

Para o presidente da Acert, Edilmir Norões, o convênio será de grande valia, não só para a Casa, mas para os municípios, cujas emissoras serão privilegiadas com a transmissão do noticiário. A parceria entre a Assembleia e a Acert faz parte do projeto Legislativo ao Alcance de Todos, que objetiva dar visibilidade às ações dos parlamentares. Outras mídias, além da rádio, foram resultados do projeto, como o Portal AL, jornal AL Notícias, revista Plenário e TV Assembleia.

Fazendo escola

A FM Assembleia foi ao ar, pela primeira vez, em 06 de novembro de 2007. Institucional, a emissora criada por meio da Lei 13.451, de autoria da Mesa Diretora, transmite as atividades do legislativo estadual em todos os municípios e estados do país e no mundo, por meio da Internet.

Pública e educativa, a estação 96,7 MHz difunde a cultura local e nacional e, diariamente, transmite ao vivo as sessões ordinárias, extraordinárias e solenes realizadas no Plenário 13 de Maio, além das reuniões e audiências públicas realizadas pelas comissões técnicas da Casa.

Fátima Abreu fala sobre as mudanças da rádio como meio de fomentar a qualidade da emissora. “A FM Assembleia foi ao ar pela primeira vez com toda a programação pronta. No entanto, ao longo desses 48 meses, fomos adicionando outros programas e quadros. A ideia é essa: reforçar os programas com novos quadros, sempre atentos com o mesmo conteúdo e qualidade”, diz.

Ela lembra que, este ano, a FM ganhou o prêmio Gandhi de Comunicação com a campanha ‘Os grandes nomes da humanidade’. “Foi a primeira participação nossa num concurso e pretendemos continuar concorrendo”, afirma. Para ela, a FM Assembleia hoje faz escola: “os nossos noticiosos tem uma linguagem que observa a verdadeira linguagem do rádio”, enfatiza.

Novo Espaço

A Rádio FM Assembleia está passando por reformas na sua estrutura física: a recepção será ampliada, serão instaladas duas ilhas de edição, estúdio, redação e sala de coordenação de programação, de reuniões, de arquivos e de direção de jornalismo.

“Quando estivermos ocupando a nova sede da rádio, contaremos com mais espaços e, conseqüentemente, de mais estrutura técnica para promover mais programas”, explica Fátima Abreu.

Segundo ela, a meta é colocar no ar mais informações sobre as atividades da Casa, uma vez que há muitos debates simultâneos acontecendo no parlamento estadual, que por falta de espaços ainda não estão sendo divulgados como merecem.

Com a palavra

Maior Interação

Os deputados Tomás Figueiredo, Guaracy Aguiar e Osmar Baquit comentaram sobre o convênio com a Acert para a transmissão do programa Notícias do Ceará, da FM Assembleia. Confira:



“A retransmissão do Notícias do Ceará para o Interior permitirá que o cidadão nas mais longínquas cidades acompanhe os trabalhos legislativos e os principais debates políticos do estado. Em algumas cidades o rádio é o único meio de comunicação disponível. O programa criará uma interação entre as cidades e fortalecerá os laços entre o parlamento e a sociedade.”

Osmar Baquit (PSDB)



“O convênio permitirá uma maior aproximação da Casa com os cidadãos de todas as regiões do estado, permitindo-lhes acompanhar mais de perto o trabalho desenvolvido pelos deputados, além de conhecer o real papel do poder legislativo, que é transformar em leis os anseios da sociedade e fiscalizar o seu cumprimento”

Tomás Figueiredo (PSDB)



“A assinatura desse convênio é de suma importância para o povo cearense. A iniciativa vai aproximar cada vez mais o povo do poder legislativo, por meio da nossa FM Assembleia. Todos vão saber o que se passa no parlamento devido à grande abrangência da FM em todo o estado.”

Guaracy Aguiar (PRB)

“Esse documento [Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Ceará] é, para nós, a Bíblia. Ele orientará as ações e, a partir de agora, é comando de governo”

>> governador Cid Gomes

O mapa dos recursos hídricos

Texto: **Uyara Sena**

Com a sensação de dever cumprido, mas, também, com a ideia de que agora é a hora de iniciar o verdadeiro Pacto das Águas. Assim, o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa entrega, esse final de ano, o seu primeiro produto à sociedade: o “Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Ceará” e os Cadernos Regionais das Bacias Hidrográficas, finalizando as atividades do Pacto das Águas.

O governador Cid Gomes ratifica as pactuações firmadas pelas instituições que integraram o Plano no II Encontro Estadual do Pacto das Águas. Para ele, mais do que ações desencontradas, um bom governo se faz com um bom planejamento e bons projetos. “Esse documento é para nós a Bíblia. Ele orientará as ações e, a partir de agora, é comando de governo”, afirmou.

Para o deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da Assembleia e do Conselho de Altos Estudos, a importância do apoio dado pelo Governo Estadual foi fundamental para a realização do trabalho. “Quando instituímos o Conselho pensávamos em oferecer ao Ceará a oportunidade de reunir representantes de todos os níveis, a fim de elaborar proposições de estado, e não, de governo”, disse. Para ele, o Pacto representa o compartilhamento dos desafios entre as instituições, como um esforço comum a fim de que o Ceará saia na frente na melhoria da Gestão dos Recursos Hídricos.

Articulação

O Plano Estratégico destaca as ações, as responsabilidades e os prazos. Os 34 programas são divididos entre programas Gerais, Específicos e Indicativos, derivados dos eixos: “Água e Desenvolvimento”, “Água de Beber”, “Convivência com o Semiárido” e “Sistema de Gerenciamento

dos Recursos Hídricos” (SIGERH). Uma das propostas relevantes, por exemplo, é a revisão da Legislação Estadual dos Recursos Hídricos, datada de 1992, que apresenta deficiências e não está adequada à realidade semiárida. Já os Cadernos Regionais apresentam a caracterização atualizada de cada bacia hidrográfica, um apanhado geral das proposições municipais e regionais, bem como os problemas apontados pelos municípios da questão hídrica do Ceará em cada região.

As publicações são resultado de diversas rodadas de discussão com os mais diferentes atores do estado. O Pacto congregou as opiniões de 86 instituições nos encontros dos núcleos. Foram formados oito núcleos compostos por diversas entidades e órgãos, como: os Comitês de Bacias; academia; sociedade civil (usuários de água como insu- mo produtivo e movimentos sociais); poderes públicos municipal, estadual (demanda e oferta) e federal.



>>Governador Cid Gomes e o coordenador do Pacto das Águas, Eudoro Santana

Na fase regional, mais de 6 mil participantes foram envolvidos nos Encontros Municipais realizados em 139 municípios do Ceará, numa cobertura de 75% do estado, de janeiro a maio desse ano. A partir dessas proposições, os Seminários Regionais aconteceram nas 11 bacias hidrográficas do estado: Acaraú, Coreaú, Curu, Baixo, Médio e Alto Jaguaribe, Salgado, Litoral, Metropolitana, Poty-longá (serra e sertão) e Banabuiú.

Para o deputado Roberto Cláudio (PSB), envolver cada município na reflexão e tomada de posição frente aos desafios elencados já é um resultado. “O desenvolvimento de algumas políticas públicas é fundamental, tanto para o fortalecimento da gestão participativa e descentralizada, como para o comprometimento dos agentes públicos e sociais com a apropriação de uma cultura mais adequada ao desenvolvimento do semiárido”, observa.

Um método participativo

A metodologia utilizada pelo Pacto teve início em setembro de 2007, com o trabalho “Iniciando o Diálogo”, que resultou no documento “Cenário Atual dos Recursos Hídricos do Ceará”. Foram realizados os Diálogos Municipais e os Seminários Regionais, que resultou no documento final “Plano Estratégico para os Recursos Hídricos do Ceará”, pactuado no II Encontro Estadual do Pacto das Águas.

O deputado Roberto Cláudio destacou que os processos de planejamento preferem reunir especialistas que, a portas fechadas, discutem os problemas existentes e propõem soluções. São os chamados “iluminados”. “A Assembleia decidiu ouvir o maior número de especialistas, de instituições, organizações da sociedade, mas também a população que é quem sofre os efeitos da escassez e falta de qualidade de água. O resultado possibilita a pactuação de ações e a orientação para a definição de políticas públicas estaduais necessárias à efetivação do Plano Estratégico dos Recursos Hídricos para o Ceará”, afirmou.

Para Rodrigo Flexa, representante da ANA (Agência Nacional de Águas), a metodologia do Pacto deve se replicar e já é um marco nacional. Segundo ele, é interessante internalizar o tema Água na Assembleia Legislativa, sensibilizar e integrar os municípios. “Agora é a hora de fazer a roda girar”, enfatizou, referindo-se ao governador no compromisso com a implementação das ações.

Com a palavra



“Quando instituímos o Conselho (de Altos Estudos) pensávamos em oferecer ao Ceará a oportunidade de reunir representantes de todos os níveis, a fim de elaborar proposições de estado, e não, de governo”

deputado Domingos Filho (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa e do Conselho de Altos Estudos



“O desenvolvimento de algumas políticas públicas é fundamental, tanto para o fortalecimento da gestão participativa e descentralizada, como para o comprometimento dos agentes públicos e sociais com a apropriação de uma cultura mais adequada ao desenvolvimento do semiárido”

deputado Roberto Cláudio (PSB)

Vitórias e desafios da Assalce

Em 31 anos de Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce), muitas conquistas marcam a história da entidade. Tendo Luiz Edson Correa Sales à frente da Associação desde 2004, diversas vitórias têm animado os servidores da Assembleia e muita coisa ainda está por vir. Em entrevista à Plenário, Luiz Edson faz um balanço do trabalho desempenhado na Assalce e reforça o ânimo de seguir em frente, principalmente, com a possibilidade do Plano de Cargos e Carreiras entrar em vigor em 2010.

REVISTA PLENÁRIO (RP): A Assalce tem 31 anos de fundação. Em que você acredita que mais se avançou no serviço público na Assembleia a partir do trabalho da entidade?

LUIZ EDSON (LE): Eu posso falar mais sobre a minha gestão, quando a gente deu ênfase à capacitação e ao desenvolvimento do servidor com a idéia de profissionalizar a carreira do Legislativo. Passamos a investir na educação, na capacitação e no desenvolvimento profissional do servidor. De uns tempos para cá muitos servidores têm buscado cursos de graduação e pós graduação. Com isso, contabilizamos hoje um número considerável de profissionais formados, alguns com especialização, outros com mestrado e até doutorado. Antes, era difícil encontrar um servidor com nível superior. Agora, a grande maioria da Casa tem formação universitária.

RP: Como isso aconteceu?

LE: Na verdade foi um projeto que nós idealizamos aqui (na Assalce). Chamase "Educação Continuada". Para começar, em parceria com o setor de Recursos Humanos, traçamos um perfil do nível de escolaridade dos servidores. Conseguimos ter uma fotografia da realidade desse público logo no primeiro mandato, em 2004-2005. Elaboramos o projeto que foi amplamente discuti-

do. Entramos em contato com diversas instituições de ensino superior para se engajarem conosco nesse projeto. A Universidade Vale do Acaraú (UVA) foi a instituição que trouxe as melhores condições, até porque podíamos indicar os professores. Temos na Assembleia diversos servidores que são professores, então, ao mesmo tempo, podíamos dar renda extra ao próprio servidor. E a UVA tem sido parceria importantíssima desde 2004. Acredito que já chegamos a atender a mais de mil pessoas, porque a última estatística era de 922 pessoas graduadas e pós graduadas.

RP: A Universidade do Parlamento Cearense atendeu a esse objetivo?

LE: Sim, a criação desta universidade, fruto da ampla visão do presidente Domingos Filho, agregou valor ao nosso projeto. E as parcerias foram ampliadas, juntamente com outras universidades: Unifor, as faculdades Farias Brito e Ate-neu, dentre outras. Gostaria também de destacar outro projeto na área da educação, o Superação, e é nesse sentido



De uns tempos para cá, muitos servidores têm buscado cursos de graduação e pós graduação. Com isso, contabilizamos hoje um número considerável de profissionais formados, alguns com especialização, outros com mestrado e até doutorado. Antes, era difícil encontrar um servidor com nível superior. Agora, a grande maioria da Casa tem formação universitária.

>> presidente da Assalce, Luiz Edson Correa Sales

falo da visão ampla do presidente. Ele pensou também nos servidores que não tinham nem 2º grau completo, alguns, inclusive, com dificuldades para ler e escrever. Daí, foi idealizado este projeto voltado para jovens e adultos. E isso tem dado muito resultados: vários servidores estão estudando e, entusiasmados, já pensam em se graduar. Então, pra você ver como é importante se dar uma oportunidade para os cidadãos. Eles agarram isso com unhas e dentes!

RP: Além da formação educacional dos servidores, que outras reivindicações foram conquistadas pela Assalce?

LE: Posso citar várias reivindicações, como o vale transporte, numa época em que o governo estadual estava extinguindo esse benefício. Essa, inclusive, foi a primeira grande conquista da nossa gestão. Tivemos a redução de carga horária, a extensão das tabelas de vencimento, diminuindo as distorções entre alguns setores. Outra conquista: o aumento do valor das diárias dos mo-

toristas, melhoramos as gratificações dos motoristas, das comissões técnicas, encampamos processos e questões judiciais envolvendo servidores, como a URV, que cresceu em 11,98% do salário do servidor. Foram inúmeras conquistas. E tenho dito que Deus tem sido muito bom conosco, até reconhecendo nosso esforço na labuta diária. E também o esforço, a ajuda de todos, a credibilidade que os servidores tem na Assalce. Tudo isso nos incentiva, eles chegam aqui e trazem idéias, agradecem. Sabemos que unir forças é bom pra trabalhar melhor e com essa união conseguimos várias coisas.

RP: O Plano de Cargos e Carreiras (PCC) é o próximo passo?

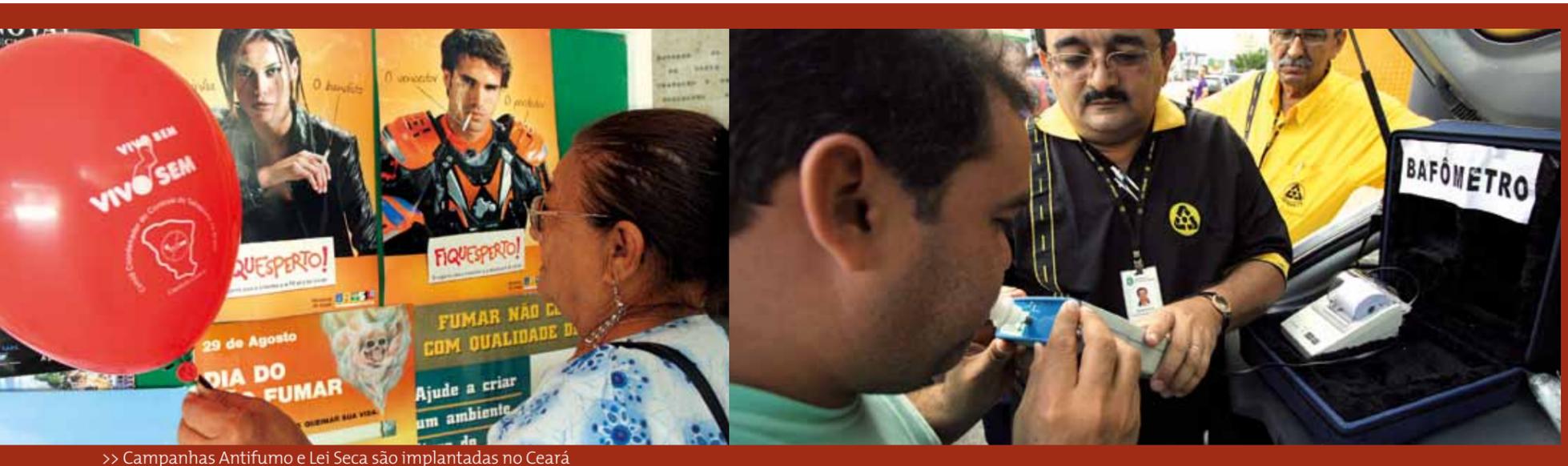
LE: O PCC é o carro chefe hoje. Já conseguimos diminuir várias distorções e fica a questão de se pensar no PCC que venha a concretizar nosso sonho. Nosso Plano é de 1993, está defasado. Tem até funções que já foram extintas, como datilógrafo. Esse é o sonho mais antigo dos presidentes da Assalce e de todos os ser-

vidores. O presidente Domingos Filho, vendo nosso trabalho e sensibilizado com nossa causa, conversou conosco, as discussões avançaram e o projeto estão concluído. Agora, o presidente discute com o governador Cid Gomes para viabilizar esse projeto. A idéia é finalizar esse processo para começar sua vigência em janeiro de 2010, quando comemoraremos mais essa conquista.

RP: São os planos pra 2010?

LE: Esse e muitos outros, como o projeto de auxílio saúde que idealizamos junto com o PCC. A reestruturação das comissões que está junto do bojo do PCC. Outro projeto é o atendimento de saúde preventiva aos aposentados e os ativos, com equipes multidisciplinares que irão até a casa destes. Com isso, algumas doenças poderão ser detectadas e tratadas antes que evoluam. Teremos novidade também em arte e cultura, com a montagem de uma banda de música formada por servidores. Até 2011, pretendemos fazer uma atualização do estatuto da Assalce, que é de 1978.

As leis da consciência



>> Campanhas Antifumo e Lei Seca são implantadas no Ceará

Texto: **Dídio Lopes**
Arte: **Alessandro Muratore**

Campanhas educativas não são um fato novo para a sociedade. E, a cada dia, são criadas novas leis que ajudam a população a ter mais consciência nos seus deveres. Lei seca, antifumo, de combate ao lixo nas ruas e contra a poluição sonora e visual, todas essas campanhas ganharam um destaque maior este ano. Às vezes, elas provocam grandes reações, enquanto estão em discussão nas mídias, mas, e depois, o que fica para a sociedade?

Para o deputado João Jaime (PSDB), as campanhas por si só não mudam a cabeça da população. É preciso ferramentas que possam, no dia a dia, fazer com que as pessoas tenham consciência do seu papel na sociedade, aprendendo, sobretudo, a ter mais respeito com o outro. Ele explica que a mudança de mentalidade não acontece apenas por

uma campanha, até porque “elas parecem só ter eficiência enquanto estão na mídia, no ápice do debate. Passado este momento, há o esquecimento, tanto da parte de quem deve cumprir o que ela determina, como de quem deve fiscalizar o seu cumprimento”, diz.

Defensor da Lei do Silêncio, o parlamentar ressaltou que, antes da aprovação da lei, outros debates de controle da poluição sonora já haviam sido realizados, porém, os infratores só eram punidos se fossem flagrados com volume elevado e comprovado por um aparelho. “Agora, a lei proíbe o som alto, independente da comprovação. Basta apenas que os órgãos responsáveis façam cumprir as leis, pois só assim, a vida dos cidadãos será melhor”, comentou.

Mudança na lei

A busca por uma melhor qualidade de vida passa também pela humanização do trânsito. Nos últimos anos, mi-

lhares de pessoas têm sido vítimas de irresponsabilidades dos motoristas em todo o país. Passado mais de um ano implantação da Lei Seca, novas medidas foram realizadas para que a sociedade entenda que álcool e direção não combinam.

Desde o dia 1º de outubro, o condutor que tiver a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) recolhida em blitz da Lei Seca terá de esperar 15 dias para resgatar o documento. Antes, no prazo era de 48 horas úteis, a partir da data do recolhimento. A mudança do prazo foi adotada durante o Fórum da Associação Nacional dos Detrans (AND), em outubro passado.

Um período que, para o deputado Augustinho Moreira (PV), não deveria nem existir. Ele explica que “se o cidadão for pego alcoolizado, em flagrante, já existe a prova necessária para a carteira de habilitação do motorista ser recolhida. O processo, neste caso, seria

encaminhado à justiça e o juiz resolveria se o documento deveria ser cassado ou devolvida ao condutor”. O parlamentar alerta sobre a demora no procedimento para comprovação do motorista alcoolizado, fazendo com que a impunidade e o desrespeito prevaleçam.

Visando o futuro da lei, o deputado Ferreira Aragão (PDT) propôs que 50% da arrecadação oriunda das multas sejam revertidas para a Secretaria de Saúde do Estado. A idéia é que o valor arrecadado seja usado em um programa de assistência aos dependentes químicos de famílias pobres. Ele sugere que “o dinheiro advindo de multas da Lei Seca, seja destinado às entidades que tratam do problema dos dependentes químicos”, diz.

A limpeza da cidade

Quem nunca andou pela cidade e percebeu que ela estava repleta de propagandas? São cartazes, anúncios, letreiros luminosos e placas que além de

promover o desconforto visual, impedem que a cidade possa ser vista, com seus prédios, alguns, inclusive, de rara arquitetura, e suas praças. O problema, porém, não é a existência da propaganda nas ruas, mas o seu descontrole. Isso gerou a necessidade de uma intervenção do poder público.

Baseado na iniciativa da prefeitura de São Paulo, cujo projeto viabilizou melhorias significativas no combate à poluição visual, contribuindo para a criação da lei que disciplina a utilização de propagandas midiáticas, entre outras intervenções, a Secretaria do Meio Ambiente e Controle Urbano de Fortaleza (Semam) criou a Comissão de Combate à Poluição Visual. Desde então, as equipes da comissão vêm atuando de forma mais intensa na fiscalização da utilização dos espaços públicos com placas irregulares -

A lei municipal 8221/98, que regulamenta a propaganda e publicidade, determina que as placas luminosas devem estar a 15 metros de distância da área da calçada e as não luminosas, a uma distância mínima de cinco metros.

De acordo com o titular da Semam, Deodato Ramalho, já foram retiradas da capital mais de 350 placas irregulares. À medida que a secretaria vai recebendo notificações, ela vai estendendo a operação. “Em algumas vias da cidade, os resultados já são perceptíveis. Mas em outras não, porque o volume de poluição visual é tão grande que ainda não dá para a população perceber a melhora”, observa.

Psii!

Já a Lei do Silêncio, sancionada em novembro de 2005, foi criada para controlar os decibéis (volume do som). Pela



“O desafio é grande e ainda há muito trabalho a ser feito. Porém, os resultados só poderão ser vistos a longo prazo”

>> Deodato Ramalho, titular da Semam

lei, qualquer cidadão que se sentir incomodado pelo som alto pode ligar para a polícia e pedir providências. Juntos, o Ministério Público, a Polícia e a Semam, prometem punir os desobedientes. Agora, o som alto em estabelecimentos comerciais como bares e restaurantes, carros de som, trios elétricos e até mesmo em carros particulares, no caso de som audível fora do veículo serão advertidos e, em um segundo momento, pagarão multa, de até 100 Ufirces, e poderão ter a aparelhagem de som apreendida.



Com a palavra



“As campanhas por si só não mudam a cabeça da população. É preciso que haja ferramentas que possam no dia a dia fazer com que as pessoas tenham consciência do seu papel na sociedade, aprendendo, sobretudo, a ter mais respeito com o outro”

deputado João Jaime (PSDB)



“Se o cidadão for pego em flagrante, alcoolizado, já existe a prova necessária para a carteira de habilitação do motorista ser recolhida”

deputado Augustinho Moreira (PV)

Estado aprova Lei Antifumo

O Ceará é o mais novo estado brasileiro a adotar a Lei Antifumo. O governador Cid Gomes sancionou a lei, de autoria do deputado Dedé Teixeira (PT), que proíbe fumar em áreas coletivas públicas e privadas. Segundo a determinação, os fumantes não podem acender cigarro em ambientes de trabalho, restaurantes, bares, cinemas, escolas, hospitais e áreas comuns de condomínio.

O deputado Dedé Teixeira explica que, ao contrário da lei em vigor em São Paulo, a de sua autoria faculta a segregação de áreas para fumantes – os chamados “fumódromos”. “Os estabelecimentos têm a opção de criar espaços acondicionados. A área destinada aos fumantes precisa ser delimitada por barreira física e equipada com soluções técnicas que permitam a exaustão do ar da área de fumantes para o ambiente externo”, afirma.

Para ele, isso torna a lei “democrática” já que não segrega completamente o fumante e permite que os locais se adaptem para continuar recebendo essa parcela de clientes. O parlamentar diz ainda que está criando uma nova lei que obrigará o uso de avisos nos estabelecimentos explicando o que determina a lei Antifumo.

Com a palavra



“O dinheiro advindo de multas da Lei Seca deveria ser deslocado para entidades que tratam do problema dos dependentes químicos”

deputado Ferreira Aragão (PDT)



“Tenho recebido reclamações de que os recintos não possuem avisos informando que a Lei Antifumo já está em vigor no Ceará. Daí, a idéia de criar uma nova lei obrigando os estabelecimentos de afixarem placas com a resolução”

deputado Dedé Teixeira (PT)



Fiscalização para cumprir a lei

Com a finalidade de “chamar” à responsabilidade os prefeitos de municípios que tenham praias, para conservação e limpeza destas, de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação ambiental vigente é que nasceu o certificado “Praia Limpa”. Uma lei do deputado Adahil Barreto (PR) e que atualmente não vem sendo aplicada pelo Executivo, porque a Semace, depois de três anos, ainda não definiu os critérios para fiscalização dos municípios.

Incentivo às microdestilarias

O deputado Vasques Landim (PSDB), criou, em 2009, um projeto de lei que visa instituir a Política Estadual de Incentivo às Microdestilarias de Álcool e Beneficiamento de Produtos Derivados da Cana-de-Açúcar. Para ele, o maior objetivo dessa lei é “estimular os investimentos em pequenos empreendimentos de interesse das comunidades rurais, do agricultor familiar, das associações e das cooperativas”.

Esporte no Cariri

Considerando a importância das equipes de futebol da região do Cariri, a deputada Ana Paula Cruz (PRB) institui uma data que, no futuro, poderá ser comemorada por seus torcedores, movimentando ainda mais o esporte cearense. São eles: dia 1º de maio é o Dia Estadual da Associação Desportiva e Recreativa Icasa, 10 de abril o Dia Estadual do Guarani Esporte Clube e 19 de novembro comemora-se o Dia Estadual do Crato Esporte Clube.

Capital do crochê

O projeto do deputado Vanderley Pedrosa (PTB), que oficializa Nova Russas a capital cearense do crochê agora é lei. De acordo com o parlamentar, a cidade ganha maior notoriedade no cenário cultural do Estado. “O crochê tem servido como atrativo turístico levando milhares de pessoas à cidade de Nova Russas. Portanto, instituir aquele município como a capital do crochê é reconhecer a sua importância para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado”.



Educação e saúde são temas de projetos

Incentivar a participação de estudantes das escolas públicas estaduais, através da premiação com uma bolsa destinada aos melhores alunos do ensino médio, e conceder a gratificação de insalubridade aos agentes comunitários de saúde e agentes de edemias, são alguns dos projetos do deputado Júlio César (PSDB), que já foram aprovados na Assembleia Legislativa. No caso da educação, explica o parlamentar, além de estimular a capacidade criativa dos estudantes, o prêmio é uma forma de evitar a evasão escolar.

Já em relação aos agentes comunitários e de edemias, que realizam um importante trabalho no cuidado com a saúde da população, ele lembra que o avanço conseguido para o estado na redução de mortalidade infantil, se deve muito mais a essas duas categorias.

Outro projeto do parlamentar, que se encontra em tramitação na Casa, diz respeito à preservação da cultura indígena no Ceará. “O nosso estado tem uma rica cultura indígena, com mais de 10 tribos, que precisam ser preservadas. A idéia é promover e ampliar as criações em diversas áreas desenvolvidas pelos índios”, afirma.

O projeto que institui a duplicação da estrada da Tangureira, que interliga os municípios de Maracanaú e Pacatuba é também de autoria do deputado Júlio César.

Nas três oportunidades em que foi gestor do município de Maracanaú, esteve na relação de Melhores Prefeitos do Ceará, sendo o mais premiado, inclusive com prêmios internacionais, entre eles, o selo Unicef.

Vida política

Vem de Maracanaú a sua trajetória política, iniciada em 1982. O deputado foi um dos coordenadores do movimento que emancipou o município. Esse trabalho o projetou na carreira política, sendo eleito vereador na sua primeira candidatura, em 1984. Dois anos depois, é também eleito presidente da Câmara Municipal, do então município.

Após concluir o mandato de presidente da Câmara Municipal, candidatou-se a prefeito de Maracanaú, pelo PMDB, sendo eleito com esmagadora votação. Passados quatro anos do mandato elegeu seu sucessor Antônio Viana, de quem foi assessor de Planejamento por dois anos, tempo em que se candidatou a deputado Estadual pelo PSDB.

Na Assembleia Legislativa, teve uma rápida passagem, pois se candidatou novamente a prefeitura de Maracanaú onde permaneceu por dois mandatos seguidos. Ainda como prefeito, elegeu sua esposa, Meire Costa Lima, deputada estadual a quem veio suceder nas eleições de 2006.

Nas três oportunidades em que foi gestor do município de Maracanaú, esteve na relação de Melhores Prefeitos do Ceará, sendo o mais premiado, inclusive com prêmios internacionais, entre eles, o selo Unicef. Na área da educação incluiu 22 escolas de Maracanaú entre as 100 melhores do estado, e no ranking das 50 melhores, 12 eram do município. Com esse resultado, deixou Maracanaú em 1º lugar no Índice de Desenvolvimento Infantil (IDL), 2º melhor Índice



>> Deputado Júlio César (PSDB)

de Desenvolvimento Humano (IDH) e 3º melhor município no Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM).

No parlamento estadual

Júlio César preside a comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, uma das mais importantes do Parlamento. Dentre outras atribuições, a comissão cuida do orçamento estadual, do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). É também responsável pela fiscalização dos financiamentos feitos pelo o

estado para atrair os bancos nacionais e internacionais.

Durante sua carreira política tem dado prioridade aos projetos na área social, da saúde e educação. Tem sido ainda um grande defensor do desenvolvimento do estado e mais fortemente da Região Metropolitana de Fortaleza, além dos municípios de Ocara e Uruburetama.

Na tribuna tem defendido a conclusão do Metrofor, a duplicação e a implantação de um hospital regional de urgência no anel viário, a criação

Base de apoio do governo

Integrante da base de apoio do Governo Cid Gomes tem apoiado os projetos estruturantes desenvolvidos pelo estado, dentre eles, a implantação de obras como a Siderúrgica, Refinaria e Termelétrica, a ampliação do porto do Pecém, a construção de 100 escolas profissionalizantes, de hospitais regionais, policlínicas e Centros de Especialidades Odontológicas, programa Ronda do Quarteirão e duplicação de rodovias.

Requerimentos em audiência

- Discussão da construção do Metrofor
- Segurança pública
- Meio ambiente
- Meia passagem
- Vinculação dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de edemias como agentes públicos do estado
- Discussão da implantação do projeto de urbanização do Rio Maranguapinho

Reforma e modernização: mais dinamismo ao trabalho legislativo

As obras de reestruturação e modernização da sede da Assembleia Legislativa, iniciadas em 2006 e que ganharam maior impulso a partir do ano seguinte, prometem transformar a estrutura da Casa, promovendo mais dinamismo aos trabalhos dos parlamentares.

A nova face da Assembleia Legislativa vem sendo, literalmente, construída nesta década. Iniciadas em 2006, as obras de requalificação do espaço físico da Casa ganharam impulso na gestão da atual Mesa Diretora, que está em seu segundo mandato, tendo à frente o presidente Domingos Filho (PMDB).

“O surgimento de novos equipamentos e o aumento considerável do fluxo de pessoas na Assembleia, provocado a partir do projeto encabeçado pelo presidente Domingos Filho, que é a ampliar participação popular nas atividades da Casa, mostraram a necessidade das intervenções físicas da instituição”, explica o chefe de Projetos e Orçamentos da Divisão de Engenharia da AL, Luís Carlos Girão.

Ele explica que, a partir dessas intervenções, estão sendo redefinidos os espaços da Assembleia, que trarão mais agilidade à gestão dos deputados e seus

assessores. Além de promover o desenvolvimento da Casa, o projeto de reforma e modernização, que inclui uma série de novos equipamentos, permite que os diversos setores da AL adotem uma postura mais contemporânea no que diz respeito à organização espacial do ambiente de trabalho.

Anexo II

Os primeiros passos na reforma da sede da AL foram dados com a construção do Anexo I, para onde foram transferidos os departamentos de Recursos Humanos, Comunicação, Procon, dentre outros. Ao mesmo tempo, estavam sendo implantados novos equipamentos como TV Assembleia, ampliando assim a demanda por novos e modernos espaços.

Em 2007, sob a administração do presidente Domingos Filho, foram inauguradas a rádio FM Assembleia, a Universidade do Parlamento Cearense e o

“O surgimento de novos equipamentos e o aumento considerável do fluxo de pessoas na Assembleia, provocado a partir do projeto encabeçado pelo presidente Domingos Filho, que é a ampliar participação popular nas atividades da Casa, mostraram a necessidade das intervenções físicas da instituição”

>> Luís Carlos Girão chefe de Projetos e Orçamentos da Divisão de Engenharia da AL

Conselho de Altos Estudos. Foi construído o espaço da rádio e feito a reforma no prédio a ser ocupado pela universidade, enquanto o Conselho passou a funcionar no Anexo I.

Naquele mesmo ano, tiveram início, e já foram entregues, a construção do Complexo das Comissões Técnicas (15 salas) e de sete auditórios (50 lugares cada um, sendo quatro deles reversíveis – dois podem ser unidos formando um auditório de 100 lugares), a ampliação e modernização de todos os gabinetes dos deputados e a reforma do Plenário 13 de Maio (mudança na localização da antiga tribuna e criação de uma nova – as duas ficam nas laterais da Mesa Diretora).

As obras que estão em curso re-

ferem-se à duplicação da capacidade do atual estacionamento dos servidores, reforma do estacionamento dos deputados, ampliação das instalações da rádio FM Assembleia, construção do reservado da presidência, que terá ligação direta com o gabinete da presidência e o Plenário, e reforma do Memorial Pontes Neto.

O grande desafio da Mesa Diretora é a construção do Anexo II, cujas obras tiveram início em outubro passado e deverão ser concluídas em 12 meses. Em terreno localizado em frente à sede da Assembleia, com área de 17.900m², o novo prédio terá oito andares e dois subsolos e irá abrigar, dentre outros, a Universidade do Parlamento, o Procon, a Casa do Cidadão e um moderno restaurante. Terá ainda um auditório de 500 lugares e amplo estacionamento.

Para o próximo ano, além da entrega de algumas obras, estão previstos novos projetos, como a ampliação das instalações da Tv Assembleia e a criação da Central de Serviços, um amplo espaço destinado aos servidores, com implantação de serviços, como bancos, correios, papelaria e restaurante. A área de entrada e saída dos funcionários da AL será transferida para esse espaço.

>> Saiba+

Obras realizadas

- Construção do Complexo de Comissões Técnicas
- Modernização e ampliação dos 45 gabinetes dos deputados
- Reforma do Plenário (construção de duas tribunas)
- Construção do Complexo de Auditórios - 'Plenarinhos'

Obras em execução ou em vias de serem implantadas

- Anexo II – que abrigará, dentre outros, a Universidade do Parlamento, Ouvidoria e um moderno restaurante
- Ampliação da rádio FM Assembleia
- Estacionamento - ampliação
- Reforma do Memorial Pontes Neto
- Reforma e ampliação do gabinete da presidência
- Construção de auditório com capacidade para 500 pessoas

Com a palavra



“Todas as alterações e ampliações realizadas na estrutura física da Assembleia atendem uma demanda antiga dos parlamentares e a necessidade de acomodar os novos serviços disponibilizados à população, bem como receber dignamente a todos que nos visitam. Faz parte da estratégia da atual Mesa Diretora que a população seja participe do dia a dia da Casa. Para tanto, é fundamental que tenhamos as condições adequadas para o trabalho das comissões e a participação efetiva da população”
deputado José Albuquerque (PSB)



“Vamos continuar com o processo de aproximação da Assembleia com o povo. Para isso, essas obras são um ponto fundamental. Agora, nosso foco também se volta para a consolidação da Universidade do Parlamento Cearense, da União Interativa do Legislativo Cearense (Unilece) e da imagem da TV Assembleia no Interior”
deputado Gony Arruda (PSDB)



>> presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB) acompanha os trabalhos de reforma da Casa

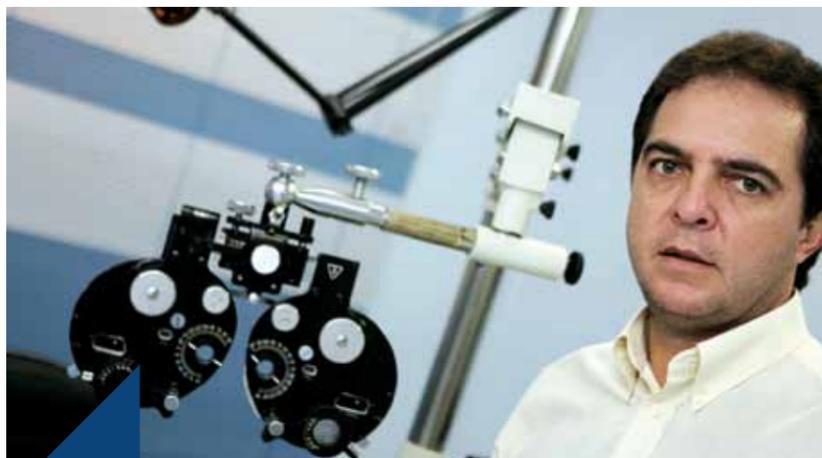
Protegendo a visão

Texto: **Narla Lopes**

Os cuidados com a visão devem começar desde o nascimento, mas é após os 40 anos que as visitas ao oftalmologista devem ser intensificadas. É nessa fase que muitas patologias oculares começam a aparecer, como a presbiopia (vista cansada), catarata, glaucoma e degeneração macular. A maioria ocasionada por um processo natural de envelhecimento do ser humano, assim como o enrugamento da pele e o surgimento dos cabelos brancos.

De acordo com o médico oftalmologista do Departamento de Saúde e Assistência Social da Assembleia Legislativa (DSAS), Alfredo Franco, a primeira consulta deve ser feita até os cinco anos de idade, período em que geralmente a criança já está na escola e começa a sentir os primeiros problemas de visão. “Essa fase pode ser muito crítica, por que nem sempre ela consegue perceber e relatar para os pais, que está sentindo algum desconforto para enxergar de perto ou de longe e acaba perdendo até o rendimento escolar”, explica.

Ele ressalta que a prevenção na infância ainda é a melhor opção, pois aumentam as chances de cura de um problema que só seria detectado na fase adulta, quando as possibilidades de tratamento já estariam muito limitadas. Os problemas mais comuns detectados na infância são os vícios de refração (miopia, hipermetropia e astigmatismo), a catarata e a retinopatia. Outra patologia que pode ser facilmente identificada nos primeiros anos de vida é o glaucoma congênito, uma doença rara, hereditária, caracterizada pelo aumento da pressão intraocular. A doença é apontada pela Organi-



A primeira consulta deve ser feita até os cinco anos de idade. “Essa fase pode ser muito crítica, por que nem sempre ela consegue perceber e relatar para os pais o que está sentindo”

>> Dr. Alfredo Franco, médico oftalmologista do Departamento de Saúde e Assistência Social da Assembleia Legislativa (DSAS)

zação Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de cegueira irreversível e atinge cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, destas, 985 mil só no Brasil. Os principais fatores de risco são: histórico familiar, pressão intra-ocular elevada, diabetes mellitus, presença de lesões oculares e descendência negra.

De acordo com o Dr. Franco, o glaucoma não tem cura, mas na maioria dos casos pode ser controlado. O tratamento clínico inicial é feito com colírios que baixam a pressão intra-

ocular. Caso não apresente resultados o paciente passa para a terapia com laser. O procedimento cirúrgico é a última opção de tratamento.

O médico e deputado estadual, Hermínio Resende, reforça a opinião do dr. Alfredo e lembra da importância das visitas periódicas ao oftalmologista para a realização dos exames de rotina. “As crianças deveriam fazer sua primeira consulta até os quatro anos de idade, como acontece nos países desenvolvidos. O exame de fundo de olho, por

O barato pode sair caro

Existe um ditado popular que diz: “de graça até injeção na testa”. Mas quando se trata da saúde, alguns cuidados podem valer a vida ou a visão. Algumas óticas, por exemplo, oferecem consultas gratuitas com o objetivo de vender os óculos. O perigo é que, nem sempre, a consulta é feita por oftalmologista, único capacitado a realizá-la.

De acordo com o dr. Alfredo Franco, essa é uma prática comum e oferece riscos para a saúde ocular do paciente. “O exame, muitas vezes, é feito por um computador

que dá apenas o grau aproximado do paciente, e o pior, receitam os óculos deixando passar problemas sérios que um simples exame não detecta”, ressalta.

A falta de recursos financeiros é outro vilão que leva muitas pessoas a comprarem óculos de grau sem receita médica. Para o oftalmologista, “utilizar os óculos com grau incompatível não vai aumentar ou diminuir o grau do paciente, mas pode causar uma série de desconfortos, entre eles, dores de cabeça e mal estar”.

exemplo, pode diagnosticar várias patologias e só quem está qualificado para realizar este tipo de exame é o médico oftalmologista. A consulta deveria ser periódica, pelo menos, uma vez por ano. Outro exame fundamental é o que mede a pressão intraocular, onde pode ser diagnosticado um glaucoma que é uma doença silenciosa e pode levar a cegueira irreversível” conclui.

Atendimento oftalmológico

Criado em 2001, o núcleo de oftalmologia que integra o DSAS, tem realizado um importante trabalho no tratamento dos problemas que atingem a visão. A especialidade é uma das mais procuradas - tanto pelos servidores da Casa como por seus familiares.

Trabalho bastante elogiado e aprovado pelo também médico e deputado esta-

dual, Fernando Hugo (PSDB). “O serviço médico da Assembleia está de parabéns, por ter se mostrado um importante colaborador para o bem estar da população, por seu excelente atendimento e prestação de serviços. E a oftalmologia merece um aplauso diferenciado por se destacar no bom atendimento, na qualidade e na luz que propicia àqueles que estão cegos ou com perda visual”, conclui.

As consultas da unidade de oftalmologia são realizadas na Rua Beni de Carvalho nº 239 - Aldeota. Segundo o dr. Alfredo Franco, é realizado, pela unidade, desde exames simples até cirurgias para a correção de catarata.

O atendimento inicia às 7h30 e segue até às 17h30, de segunda-feira à sexta-feira. A marcação de consultas é feita no próprio DSAS. De acordo com o Dr. Franco são realizados cerca de 100 atendimentos mensalmente.

Com a palavra



“A visita ao oftalmologista deve ser periódica e a realização de alguns exames é fundamental para o diagnóstico precoce de doenças, como o glaucoma, que é silenciosa e que pode levar a cegueira irreversível”

médico e deputado estadual,
Hermínio Resende (PSL)



“O serviço médico da Assembleia presta um excelente trabalho à população. O setor de oftalmologia vem se destacando na qualidade dos serviços prestados, sobretudo, àqueles que tiveram perda total ou parcial da visão”

médico e deputado estadual,
Fernando Hugo (PSDB)

Novas soluções em tratamentos oftalmológicos

Para combater os problemas que atingem a visão e acabam prejudicando a qualidade de vida das pessoas, o mercado oftalmológico tem apresentado tecnologias que tornam menos traumáticos os tratamentos e as cirurgias. Essas inovações permitem a detecção precoce e o início antecipado de tratamentos e intervenções cirúrgicas que recuperam mais rapidamente a visão.

A catarata, por exemplo, principal causa de cegueira em todo o mundo, é uma lesão ocular muito comum, principalmente em idosos, que torna a visão opaca e cristalina. Não existem estudos que indiquem as causas, mas alguns hábitos, como tabagismo e ingerir bebidas alcoólicas em excesso, podem ampliar a probabilidade de desenvolver a doença.

De acordo com o oftalmologista e especialista em retina, dr. Javier Yugar, o método mais eficaz de combatê-la é a cirurgia que elimina a lesão e implanta uma lente intra-ocular. “O tratamento é simples, rápido e os resultados são excelentes. O trauma cirúrgico é pequeno e o paciente já sai enxergando da sala de cirurgia e sem curativo” explica. Durante a cirurgia são utilizados anestésico tópico, colírio e algumas vezes, é feito um bloqueio simples para aumentar o conforto do paciente.

Cuidados básicos

Para garantir a boa saúde ocular, o dr. Javier recomenda alguns cuidados básicos. “Em lugares que têm muita

exposição ao sol, como o Ceará, recomendando o uso de óculos escuros, que tenham proteção ultravioleta; fazer uma avaliação da mácula para verificar se há alguma degeneração macular; e, no caso de pacientes diabéticos, as avaliações devem ser semestrais e anuais dependendo do caso”, afirma.

Além desses, também devem ficar atentos: os hipertensos, paciente com doenças sistêmicas - que fazem uso de cloroquina, medicamento que causa alterações na córnea -, doenças hereditárias e os míopes, que têm maior probabilidade de ter descolamento na retina por ser mais fina.

Avanços

Sobre os tratamentos e as técnicas empregadas no Brasil em relação aos centros mais avançados na área, o especialista diz que o país está nos padrões de primeiro mundo. “Não deixamos nada a desejar em relação aos outros países. E o Ceará também está conseguindo resolver todos os problemas oculares, que antes, eram encaminhados para Goiânia e Belo Horizonte”, ressalta.

Ele explica que o estado está bem posicionado tanto na parte clínica como na área cirúrgica, com profissionais cada vez mais capacitados e aparelhados com os melhores equipamentos. “Porque hoje não se consegue mais entrar no mercado oftalmológico sem aparelhos de alta tecnologia”, argumenta.



>> dr. Javier Yugar, oftalmologista e especialista em retina

A cor do olhar

Depois de mudar a cor dos cabelos, da pele, a novidade agora é mudar a cor dos olhos definitivamente. Cansados das lentes de contato coloridas, algumas pessoas, principalmente os jovens, estão recorrendo a uma técnica desenvolvida pelo oftalmologista panamenho Delary Kahn, que consiste na implantação de uma lente colorida sobre a íris.

“Este procedimento ainda é experimental, por isso, não recomendo a ninguém. Sabemos que em alguns casos, o resultado tem sido preocupante, com apresentação de sérios danos à visão, como ardência intensa nos olhos e aumento da pressão intraocular”, ressalta dr. Yugar.

Ele explica que o procedimento é realizado no Panamá porque o país não exige que se façam pesquisas experimentais, nem testes em humanos, antes que o procedimento seja oferecido comercialmente à população.

Idoso: acompanhante nas unidades de saúde

Agora é lei. Todos os idosos, pessoas acima de 60 anos, devem ser avisados sobre o direito de ter um acompanhante em tempo integral nos casos de internação ou observação em todos os estabelecimentos de saúde do Estado. O governador do Ceará, Cid Gomes, sancionou no último dia 18 de junho, a lei nº. 14.736/2009 que “dispõe sobre a afixação de aviso sobre o direito de ter acompanhante nas unidades de saúde do estado do Ceará”.

A lei sancionada pelo governo foi proposta pelo deputado Sineval Roque (PSB). A legislação determina que todas as unidades de saúde do Ceará são obrigadas a afixar em local visível ao público, aviso sobre o direito do idoso a ter acompanhante por ocasião da internação ou observação, com os seguintes dizeres: “Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acom-



“A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade”

>> deputado Sineval Roque (PSB)



panhante em condições adequadas para sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico”.

A Constituição Federal prevê em seu artigo 230 que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e lhes garantido o direito a vida”. Segundo o parlamentar, cabe ao Estado editar leis e colocar em prática políticas públicas visando à satisfação das necessidades básicas da população idosa, assim como o dever da sociedade na sua efetivação.

Desconhecimento

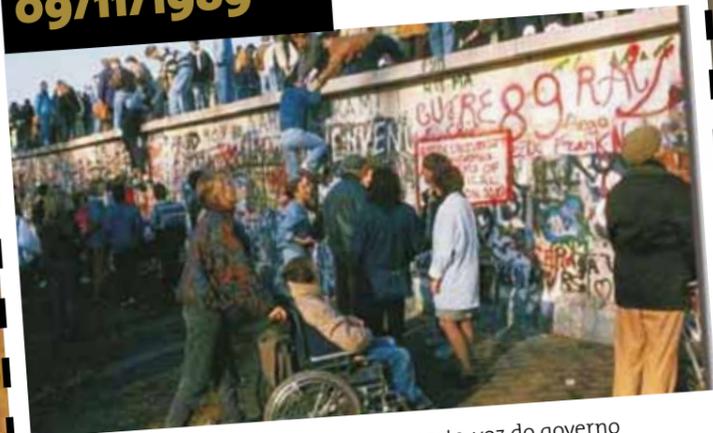
Muito embora esteja garantido no artigo 16 do estatuto o direito do idoso (lei nº. 10.741/2003) de ter acompanhante em tempo integral nos casos de internação ou observação em estabelecimento de saúde esse direito não vem sendo exercido, segundo Sineval Roque. “O desconhecimento por parte da população e a rotina dos profissionais que trabalham nos órgãos de saúde pública são fatores que dificultam a efetivação dos direitos garantidos por lei”, avalia.

Para o deputado, o conhecimento das normas sobre a velhice é de extrema importância para a disseminação de uma nova racionalidade, destinada a valorizar essa fase da vida com respeito aos direitos e garantias a ela preconizadas.

Um novembro de mudanças



09/11/1989



Alemanha. No começo da noite, um porta-voz do governo da Alemanha Oriental anuncia a aprovação de uma lei que autorizava viagens à Alemanha Ocidental. Em pouco tempo, cidadãos dos dois lados escalam o muro – erguido 38 anos antes – e começam a sua demolição. Caía o famigerado Muro de Berlim. Como consequência, dois anos depois, a União Soviética é dissolvida.

20/11/1695



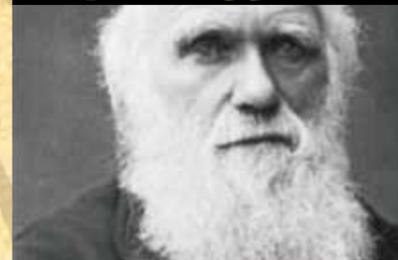
Alagoas. Zumbi dos Palmares, o último líder do Quilombo dos Palmares, fundado em 1600, é assassinado pelas tropas do bandeirante Domingos Jorge Velho. Sua cabeça é levada para Recife e exposta em praça pública.

23/11/1830



São Paulo. O jornalista Líbero Badaró, dono do jornal “Observador Constitucional”, contrário ao governo de Dom Pedro I, é assassinado. Suas últimas palavras foram uma acusação ao absolutismo do imperador, resultando em manifestações contrárias ao monarca em todo o país, que culminaram com sua abdicação, cinco meses depois, em nome de seu filho Pedro II.

24/11/1859



Inglaterra. O inglês Charles Darwin lança sua obra-prima: “Sobre a Origem das Espécies por meio da Seleção Natural”, mais conhecido como “A Origem das Espécies”. Com 1.250 cópias vendidas no dia do lançamento, o livro descreve a teoria da evolução e se transforma numa “biblia” para pesquisadores futuros.

15/11/1889



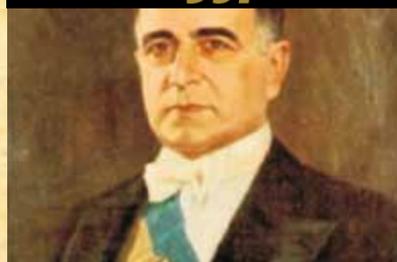
Rio de Janeiro. Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva e Rui Barbosa, entre outros, convencem o marechal Deodoro da Fonseca a aderir ao golpe que derrubaria a monarquia e implantaria a república. Ele lidera o movimento, saindo em marcha pelas ruas e proclamando a República na noite do mesmo dia. O povo assistiu ao desfile militar sem saber do que se tratava. Mais tarde, um dos líderes do movimento, Aristides Lobo, exclamou: “O povo assistiu, bestializado, à Proclamação da República”.

11/11/1918



Mundo. Chega ao fim a Primeira Guerra Mundial, que durou quase quatro anos e provocou a morte de cerca de 9 milhões de pessoas. Para selar o fim da guerra, a Alemanha, causadora do conflito, assinou um armistício com os países aliados.

10/11/1937



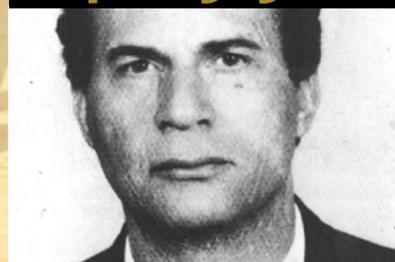
Rio de Janeiro. Próximo de terminar seu mandato, em 1938, o presidente Getúlio Vargas promove um golpe de Estado, institui o Estado Novo e anuncia que o país tinha uma nova Constituição. Inspirada nas constituições fascistas da Itália e da Polônia, a Carta de 1937 substitui a democracia por um sistema de governo autoritário e centralizado. Os partidos foram extintos e a imprensa censurada. Em outubro de 1945, um novo golpe tira Getúlio do poder.

22/11/1963



Estados Unidos. John F. Kennedy, 35º presidente dos Estados Unidos, é assassinado em Dallas, num atentado que deixou o governador do Texas seriamente ferido. Lee Oswald, de 24 anos, foi detido e acusado pelo homicídio de Kennedy. No dia 24, ele foi assassinado na prisão.

04/11/1969



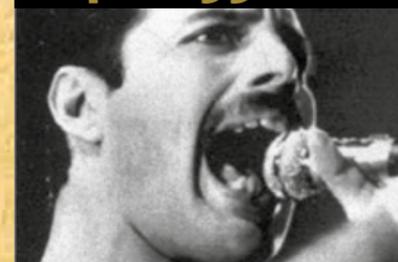
São Paulo. A resistência brasileira contra a ditadura militar sofre um de seus piores golpes. Fundador da Ação Libertadora Nacional e considerado um dos principais inimigos do regime, Carlos Marighella é morto em uma emboscada do Departamento de Ordem Pública e Social (Dops). A ação foi liderada pelo delegado Sérgio Fleury.

27/11/1983



São Paulo. Surge a primeira grande manifestação popular no país pela volta da democracia. Organizada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), o evento reúne cerca de 10 mil pessoas na Praça Charles Muller, na capital paulista, dando início à campanha pelo movimento das “Diretas Já”.

24/11/1991



Inglaterra. Cala-se uma das mais belas vozes de todos os tempos. O líder da banda inglesa Queen, Freddie Mercury, morre em Londres, um dia depois de anunciar publicamente que era portador do vírus da Aids.

No **ar**, quatro anos de transparência

Com quatro anos de existência, a TV Assembleia (canal 30 UHF) foi inaugurada oficialmente no dia 7 de abril, data em que se comemora o Dia do Jornalista e os 171 anos da instalação da Assembleia da Província do Ceará. “O carro chefe da nossa TV é a Sessão Plenária, além das transmissões de audiências públicas e reuniões ordinárias pelas comissões”, afirma o diretor da emissora, Leonardo Borba.

A emissora, por meio de um convênio com a TV Ceará, transmite as sessões plenárias e outras atividades da Assembleia para todos os municípios do Estado, por meio do Canal 5 (na TV aberta). Documentários, telejornais e programas de debate político são algumas das produções e exibições da emissora.

O diretor explica que a produção de documentários é uma das principais características da TV. Entre os programas de destaque está o Ceará: Terra e Gente que Faz História. A produção, coordenada por Ângela Gurgel, mostra todo o processo histórico de formação do Ceará, a partir de sua gente, com destaque para a atuação do poder legislativo estadual, desde a instalação da Assembleia Provincial, em 1835.

No programa, são mostrados ainda aspectos relevantes deste período, como o cenário nacional e internacional, além de curiosidades da época e breves biografias de deputados. Ceará: Terra e Gente que Faz História é exibido as terças-feiras, às 20h30 e reprisado aos sábados, às 19h30; e aos domingos, às 9 horas.

Parceria

Nos moldes do Ceará, Terra e Gente que faz História, a TV Assembleia, trabalha, desde janeiro de 2008, para a veiculação do “Aprece na TV”, que debate os principais temas ligados ao municipalismo, com a presença de nomes da política local, representantes de entidades e lideranças. A emissora já tem um projeto para produzir um programa com foco na divulgação das

características dos principais municípios cearenses.

“Antes de tudo, o fortalecimento dessa parceria vai alargar cada vez mais a relação da Assembleia com a Aprece”, afirmou o presidente do Legislativo, deputado Domingos Filho (PMDB). Para a presidente da Aprece, Eliene Brasileiro, a proximidade com o Legislativo é fundamental para as articulações em prol de benefícios aos municípios.



>> Presidente Domingos Filho (PMDB) participa do programa JoviAl



>> Renato Abreu entrevista o Governador Cid Gomes

>> Saiba+

PROGRAMAÇÃO

Questão de Ordem:

Com mais de 500 programas gravados, o Questão de Ordem é um programa de entrevistas com parlamentares, autoridades e personalidades sobre os mais variados temas voltados para os interesses da sociedade. Apresentado pelo jornalista Renato Abreu, o programa é transmitido de segunda a sexta, às 19h40 e reprisado às 8h30 do dia seguinte, sempre após o Jornal Assembleia.

Primeiro Expediente

O Primeiro Expediente é veiculado de segunda a sexta-feira, às 8h20. O jornal é o primeiro noticioso do dia e antecipa os assuntos que vão ser tratados no Legislativo cearense. Além da agenda diária da Assembleia, são exibidas matérias e entrevistas ao vivo com os personagens dos assuntos que são destaque na Assembleia e no Estado.

JoviAL

Apresentado por Amenhotep Rodrigues, o programa JoviAL é produzido para os jovens. Sempre às 18 horas, nos sábados, o programa debate assuntos de interesse desse segmento da sociedade. Participam do programa alunos de escolas e universidades, sempre na presença de um deputado ou convidado especial. A reprise acontece aos domingos, às 20h.

Identidade Cultural

O programa contempla o circuito de artes, espetáculos e outras manifestações culturais do Ceará, além da casual discussão de políticas para o setor. Identidade Cultural tem 30 minutos de duração e é exibido duas terças-feiras ao mês, após o programa Questão de Ordem.

Jornal Assembleia

O telejornal, com veiculação diária, às 19h15, mostra as principais notícias do Legislativo. Além de abrir espaço para matérias com viés educativo, social, econômico e cultural, o Jornal destaca as decisões do Plenário e acompanha as CPIs, audiências públicas, bem como todas as outras representações de interesse público. A reprise acontece às 8 horas do dia seguinte.

Com a palavra



“A TV Assembleia representa um marco na política do Estado, no sentido de transparência e construção da cidadania. Representa muito você ter no Estado uma possibilidade concreta de qualquer cidade assistir a sessão plenária e tudo que passa pelo Poder. A TV Assembleia é uma oportunidade única e histórica”
deputado Nelson Martins (PT)



“Nesses últimos anos, uma das maiores conquistas do Parlamento Cearense foi a TV Assembleia. É através dela que a sociedade conhece o papel e o perfil do Parlamento e de cada parlamentar”
deputado Vasques Landim (PR)

A Trajetória do escritor Gustavo Barroso

Ana Célia de Oliveira*

A TV Assembleia, através do Núcleo de Documentário, prestará homenagem ao escritor cearense Gustavo Barroso. Será lançado, em dezembro, no programa Perfil, o documentário “Gustavo Barroso: glória, ostracismo e reconhecimento”.

Gustavo Barroso foi o único cearense a presidir por duas vezes a Academia Brasileira de Letras. Autor de 128 obras, ele percorreu os mais diversos gêneros, da sociologia à literatura. Publicou, em 1912, “Terra de Sol”, obra de arte regionalista e sociológica que lhe patrocinou o ingresso na Academia Brasileira de Letras. Dizem os historiadores que Gustavo Barroso, juntamente com o escritor Coelho Neto, formam a dupla de escritores com mais obras publicadas em todo o Brasil.

Além de “Terra de Sol”, outra coleção escrita por Gustavo Barroso e muito apreciada pelos leitores foi sua trilogia de memórias: “Coração de Menino”, “Liceu do Ceará” e “Consulado da China”, lançadas de 1939 a 1941, que relatam a Fortaleza provinciana, em seus tempos de Belle Époque.

Gustavo Barroso nasceu em Fortaleza em 29 de dezembro de 1888. Filho do tabelião e dono de cartório, Antônio Felino

Barroso, ficou órfão de mãe aos sete dias de nascido. As responsáveis pela educação do menino foram duas tias sexagenárias, sendo que a mais velha o influenciou a ter gosto pela leitura. Sua mente infantil também foi povoada por homens de farda e histórias de guerras, contadas por seu padrinho de batismo.

Em 1906, Gustavo Barroso já trabalhava como jornalista e participava ativamente da vida cultural de Fortaleza. Em 1910, era redator do Jornal do Ceará quando resolveu migrar para o Rio de Janeiro em razão de perseguições políticas e por ter se negado a mudar um artigo seu sobre a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

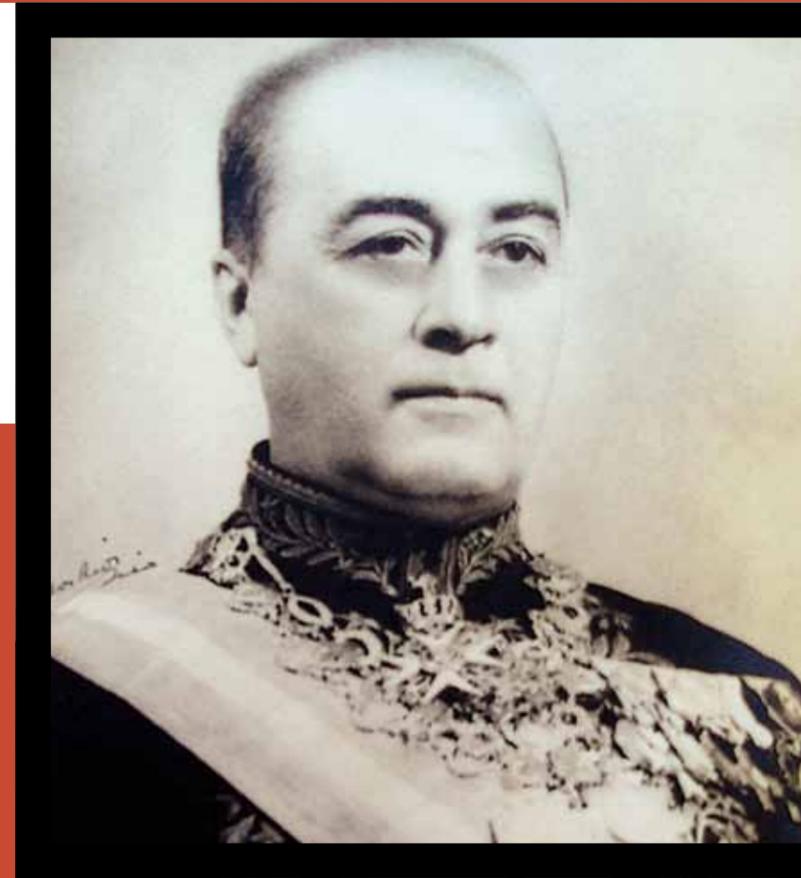
Tinha 24 anos quando, com o pseudônimo de João do Norte, publicou “Terra de Sol”. O livro descreve a paisagem do Ceará, seja na seca ou na estação chuvosa, no sertão ou nas serras. O livro também descreve a economia e o modo de vida do sertanejo. Sobre o sertanejo e sua vingança em nome da honra, diz em sua obra: “Matar não é crime hediondo no sertão; é cousa comum. Crime lá é o crime contra a honra e não o crime contra a vida”. Para alguns historiadores, a obra de Gustavo Barroso sofre uma certa influência com o discurso de Euclides da Cunha, em os “Sertões”, de 1902.

Na ABL

Ingressou na Academia Brasileira de Letras (ABL), em 1923, para ocupar a Cadeira de número 19. Era, até então, o mais jovem dos imortais. Ocupou a presidência da instituição de 1932 a 1933 e 1940 a 1950. Desde a publicação de Terra de Sol, em 1912, até 1934, período de sua primeira passagem na presidência da Academia, Gustavo Barroso, consagrado nacionalmente, já havia publicado grandes obras. Entre elas: Praias e Várzeas, Heróis e Bandidos, Alma Sertaneja, considerada uma das melhores coleções sobre assuntos sertanejos da literatura brasileira; Mula Sem Cabeça e Pergaminhos e Almas de Lama e de Aço (Lampeão e outros cangaceiros).

Além da vasta bibliografia, Gustavo Barroso se destacou na área da Museologia, sendo fundador e diretor do Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, de 1922 a 1959. Em 1930, chegou a ser demitido do cargo de diretor do museu por razões políticas, tendo sido considerado contrário ao espírito revolucionário de 30. Em 1932, ao reassumir o cargo passou a administrar também o Curso de Museus, conferindo-lhe sua visão particular em relação à museologia e ao ensino.

Barroso foi também jornalista, professor, advogado, político, tendo exercido várias missões diplomáticas, desenhista e caricaturista - colaborou em revistas e na



Gustavo Barroso foi o único cearense a presidir por duas vezes a Academia Brasileira de Letras. Autor de 128 obras, ele percorreu os mais diversos gêneros, da sociologia à literatura.

ilustração de alguns de seus livros. Tradutor cuidadoso do alemão e do francês. Em 1932, em parceria com Hildebrando de Lima, publicou o Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa, que serviu como parâmetro para o dicionário do Aurélio. É autor do hino da cidade de Fortaleza e do projeto de restauração do uniforme dos Brasões da Independência, guarda de

honra da Presidência da República.

Antissemita

Mas, por que Gustavo Barroso está hoje tão esquecido? Por que somente é lembrado em dissertações, trabalhos acadêmicos ou em teses de doutorado? Esse esquecimento, esse ostracismo deveu-se a preferências

políticas e ideológicas que não agradava a comunidade acadêmica: Gustavo Barroso escreveu textos antissemitas e ultranacionalistas, no período de 1932 a 1937, quando participou da Ação Integralista Brasileira, a AIB, organização de inspiração fascista que pregava um estado corporativo e sindicalista, autoritário e nacionalista.

Suas obras de feição antissemita repercutiram negativamente em sua carreira. São inúmeros artigos e livros sobre o assunto. Entre eles, “Integralismo em Marcha” e a “A Palavra e o Pensamento Integralista”. O escritor chegou a ascender ao posto do Comando das Milícias, posição central na hierarquia do movimento integralista. Com o fracasso da AIB, em 1938, voltou-se mais para a ABL e para o Museu Histórico Nacional.

Em seus 70 anos de vida, o escritor, que morreu em 3 de dezembro de 1959, sempre demonstrou seu profundo amor pelo Ceará e, especialmente, por Fortaleza. Em 1958, já doente de um câncer, chegou a dizer: “O Ceará é o mundo em que sempre me recorde e vejo, só ou acompanhado de tudo quanto vi e toquei desde o berço. Continuarei a viver nesse mundo até que me apague a derradeira luz do mundo. Meu mundo querido e único!”

* Ana Célia de Oliveira é jornalista do Núcleo de Documentário da TV Assembleia

PreVest leva ao vestibular

Com dois anos de funcionamento, a Universidade do Parlamento Cearense, comemora mais uma conquista. O seu mais recente programa, o PreVest, já possibilitou a aprovação de um aluno no vestibular. Ricardo Peixoto Rodrigues, do projeto Superação, foi aprovado no curso de Administração da Faculdade Ateneu.

Fruto de uma parceria com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc), o PreVest, um curso pré-vestibular gratuito, destinado aos servidores da Casa e estudantes que desejam ingressar na universi-

dade, foi implantado em junho desse ano. Para participar do curso é preciso que o aluno tenha concluído o Ensino Médio.

O PreVest faz parte do Projeto Superação, que proporciona aos servidores da Assembleia Legislativa a oportunidade de concluírem os ensinamentos fundamental e médio. O mais novo universitário, Ricardo Peixoto realizou o ensino médio através desse programa, que também nasceu de parceria entre a universidade e as secretarias estaduais de Educação (Seduc) e Planejamento e Gestão (Seplag).

Conquistas e inovações

De acordo com a diretora da Gestão de Ensino da Universidade do Parlamento, Lindomar da Silva Soares, em 2009, a instituição firmou novas parcerias, desta vez com as faculdades Ratio, Kurios e Ateneu. Outra ação, foi a criação de novos cursos, como 'Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos Públicos' (MBA), 'Projetos Sociais - Elaboração, Avaliação e Captação de Recursos' (Extensão) e 'Empreendedorismo e Oportunidades - O

Futuro universitário



Um vencedor.

É assim que Ricardo Peixoto Rodrigues, 50 anos, se considera. Casado e pai de dois filhos, o primeiro sargento da 5ª Companhia do 5º Batalhão da Polícia Militar (BPM) não esconde a satisfação de voltar a estudar e, principalmente, passar no vestibular. Prestes a ingressar no curso de Administração de Empresas, ele diz que o seu próximo passo é fazer a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e tentar o curso de Direito que, segundo ele, é 'mais sua cara'.

"Só em retornar para a escola, depois de tanto tempo, já me considero um vencedor. Integrar o projeto Superação foi uma experiência muito satisfatória para minha vida e para o meu futuro", assegura, acrescentando que, além do apoio da família, ele teve a alegria de estudar junto com a filha adolescente.

>> Serviço

Universidade do Parlamento Cearense

Av. Pontes Vieira, 2391
Fone: 3257-7871

Ceará, suas potencialidades e a Copa de 2014' (Especialização).

Segundo Lindomar Soares, neste ano foi instalado na universidade um laboratório de informática e um departamento de línguas, disponibilizando cursos de Inglês, Francês e Espanhol.

Uma das propostas para 2010, apresentadas pelo presidente da Universidade do Parlamento Cearense, deputado Francisco Caminha (PHS), é a possibilidade de certificação própria dos cursos de Especialização.



>> O presidente da Universidade do Parlamento, deputado Francisco Caminha (PHS) comemora as inovações promovidas na instituição, que têm como objetivo oferecer novas ferramentas de aprendizado aos servidores da AL.

>> Saiba+

TURMAS FORMADAS EM 2009

Graduação

- Marketing Organizacional – 24 alunos
- Gestão de Recursos Humanos – 43 alunos

Especialização

- Comunicação e Jornalismo Político – 41 alunos
- Gestão Pública Parlamentar – 135 alunos
- Direito Constitucional e Poder Legislativo – 23 alunos

CURSOS

Além do Projeto Superação, incluindo o PreVest, conheça os cursos que integram a grade da Universidade do Parlamento:

Graduação

- Política e Legislação com habilitação em Administração Legislativa.
- Gestão Pública com habilitação em Captação de Recursos e Gestão de Projetos Públicos.
- Gestão de Recursos Humanos.
- Marketing Organizacional.

Especialização

- Empreendedorismo e Oportunidades
- Gestão Pública Parlamentar.
- Direito Constitucional e Poder Legislativo.
- Comunicação e Jornalismo Político.

Extensão

- Projetos Sociais - elaboração, avaliação e captação de recursos
- Gerontomotricidade - técnicas e métodos de trabalho com idosos.
- Gerenciamento de Projetos.
- Contabilidade Geral.
- Noções de Contabilidade Pública.
- Noções de Finanças Públicas.
- Formação de Agentes Multiplicadores em Defesa do consumidor.
- Formação Pública.
- Gestão e Regulação de Serviços Públicos e de Infraestrutura.

Línguas

- Inglês
- Francês
- Espanhol

A praça dos leões, do general e da escritora

Uma das praças mais antigas e bonitas de Fortaleza, construída em 1856, abriga general, escritora e leões. Sentada, de forma contemplativa, em um dos bancos da praça, a imortal Raquel de Queiroz parece observar, através dos seus óculos – que vez por outra são roubados –, o desenrolar dos acontecimentos diários da praça. A estátua de bronze, em tamanho natural, foi projetada pelo artista Murilo de Sá Toledo e está no local desde 2005. É comum que os fãs sentem ao seu lado para uma foto ou um ‘papo’ rápido com a mais famosa escritora cearense.

O general Tibúrcio, que dá nome à praça, tem mais que uma estátua fincada no meio do logradouro. No subsolo, está o mausoléu que, por

mais de um século, abrigou o seu corpo. O acesso ao local – hoje, interdito – se dá por uma escadaria embaixo da escultura em sua homenagem. Segundo o professor de história e funcionário do Museu do Ceará, Renan Praciano, com a recente reforma da praça, os restos mortais do general Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, herói da Guerra do Paraguai, morto em 1885, foram transferidos para outro lugar.

Trazidas de Paris, no início do século XX, as estátuas dos três leões são de bronze e representam os guardiões do local, que por este motivo, ganhou o nome de Praça dos Leões. Elegantes em suas posições majestosas, eles dão charme e beleza à praça.



Trazidas de Paris, no início do século XX, as estátuas dos três leões são de bronze e representam os guardiões do local, que por este motivo, ganhou o nome de Praça dos Leões.

O olhar de todo dia

Indiferentes às histórias do general, da escritora e dos leões, centenas de pessoas cruzam, apressadamente, todos os dias, a praça. A maioria o faz como meio de chegar mais rápido aos seus locais de trabalho e sequer tem tempo de parar e sentar em um dos seus bancos. Muitos nem se apercebem da beleza do local. Como disse, certa vez, o escritor Otto Lara Resende, “de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo”.

“Perdem a chance de ver uma praça tão bonita, com belas árvores, as estátuas e os leões que, antigamente, assustavam as crianças, mas que dão um toque de realce ao local”, observa Regina Graça de Almeida. Vendedora de uma loja de tecidos, ela se considera uma das poucas transeuntes que se permite admirar o local sempre que por ele passa. “Procuro passar por aqui caminhando devagar, às vezes, se estou

com tempo, me sento no banco e fico pensando na vida. A praça também serve para isso”, garante.

Mas a praça também é espaço de artistas de rua e de senhores aposentados que não perdem uma partida de dominó ou de damas, enquanto põem as conversas em dia. Estes são os ‘amantes da praça’, pois dela tiram o seu sustento ou os momentos mais alegres do dia com os amigos.

Pela arte

Uma vez por mês, numa sexta-feira, a partir das 16 horas, a praça vira palco do espetáculo. O projeto cultural BNB nas Praças, do Centro Cultural Banco do Nordeste, leva à Praça dos Leões grupos de teatro com apresentação de peças. Nesse momento, a praça consegue deter alguns transeuntes que esquecem a pressa e param para admirar o espetáculo da arte.

Entorno histórico

A Praça dos Leões forma um importante conjunto arquitetônico com a Igreja de Nossa Senhora do Rosário (a mais antiga da cidade, construída pelos escravos em 1730), o Palácio da Luz (do século XVIII, atual Academia Cearense de Letras) e a antiga Assembleia Provincial (hoje, Museu do Ceará). Antes de ser batizada como Praça Gal. Tibúrcio, em 1888, ela foi chamada de Largo do Palácio, Pátio do Palácio, Praça do Palácio e Praça 16 de Novembro. A praça é protegida pelo Tombo Estadual (lei nº 9.109 - 1968)

Recentemente, a prefeitura de Fortaleza realizou uma reforma na praça com a recuperação do piso de pedras, limpeza dos monumentos, pintura dos bancos da praça e colocação de grelhas de ferro nas bocas de lobo. Mas, passado apenas um mês, o local já começa a apresentar os aspectos de antes, com sujeira, piso quebrado e mau cheiro provocado por aqueles que a utilizam como banheiro.

>> Serviço

Onde fica

A Praça dos Leões está localizada no Centro de Fortaleza, entre as ruas Sena Madureira, General Bezerril, São Paulo e Guilherme Rocha.

Com a palavra



“A Praça dos Leões está situada em um local privilegiado, no Centro e próximo à Igreja do Rosário e a Catedral de Fortaleza. A prefeitura poderia divulgar a importância deste patrimônio histórico para o município, pois muitos cearenses não conhecem bem o valor histórico dessa praça.”

deputado Nenen Coelho (PSDB)



“A exemplo de outros monumentos, a Praça dos Leões faz parte da história da cidade. É preciso revitalizar todo o Centro, os monumentos e a área histórica, mantendo a segurança, a limpeza e vigilância do local. É um bairro de uma rica cultura arquitetônica, mas pouco conhecida pelos moradores da cidade”

deputado Guaracy Aguiar (PRB)



“Como qualquer espaço público, a Praça dos Leões necessita de manutenção e fiscalização por parte dos órgãos competentes. Mas a população também tem que fazer a sua parte, pois um espaço público é local de todos e não é apropriado que as pessoas façam da praça a sua moradia ou a usem como banheiro, depósito de lixo ou estacionamento.”

deputado Rômulo Coelho (PSB)

Clóvis Beviláqua: 150 anos

“O maior jurista brasileiro de todos os tempos”. A proclamação partiu do próprio Rui Barbosa, o “Águia de Haia”, que chegou a questionar a competência do colega, mas depois de vários anos de uma disputa polêmica, reconheceu o talento do cearense Clóvis Beviláqua.



Texto: **Camilo Veras**

Ilustração: **Pablo di Paula**

Autor do anteprojeto do Código Civil Brasileiro e de dezenas de obras sobre várias áreas do direito e temas diversos, como filosofia, história, economia ou literatura, Clóvis Beviláqua, cearense de Viçosa do Ceará, que teria completado 150 anos no dia 4 de outubro, figura entre os brasileiros mais importantes do Século 20. Mesmo assim ainda é pouco conhecido pelos seus conterrâneos.

Historiador, jornalista, filósofo, bibliotecário, professor da Faculdade de Direito do Recife, promotor, consultor do Ministério das Relações Exteriores, presidente honorário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), membro fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL) e da Academia Cearense de Letras; deputado estadual, integrante da primeira Assembleia Constituinte do Ceará. Citar todas as atividades, títulos e conquistas de Clóvis Beviláqua é tarefa difícil.

Filho do deputado provincial José Beviláqua, Clóvis aprendeu as primeiras letras, o francês e o latim ainda em casa, na infância vivida no clima agradável da serra da Ibiapaba. Estudou em Sobral, em Fortaleza, fez o curso preparatório no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro e, em 1878, ingressou na Faculdade de Direito do Recife. Na mesma época, iniciou sua produção literária e escreveu para folhetos como “Vigília Literárias” ou “Escalpo”, para o Jornal República e para “O Pão”, publicação do movimento cultural cearense Padaria Espiritual. Nessa época se filiou à Escola do Recife, corrente filosófica influente, comandada por intelectuais como Tobias Barreto e Silvio Romero; e participou da Academia Francesa do Ceará, ao lado de Capistrano de Abreu.

Republicano

Formado em Direito, aos 23 anos, foi nomeado promotor de Justiça em Alcân-

tara, no Maranhão, mas não se adaptou à vida num gabinete e voltou ao Recife, onde atuou cinco anos como bibliotecário, até ser aprovado no concurso para professor de Legislação Comparada e Filosofia do Direito. O ideal republicano quase o fez perder a carreira quando um ministro tentou convencer Dom Pedro II de que o candidato derrotado no concurso era mais capacitado. Conta-se que o imperador leu as provas, concluiu que o cearense era superior e confirmou a nomeação, mesmo sabendo que Beviláqua era militante republicano.

Com a proclamação da República, assumiu uma secretaria no governo do Piauí e, em 1891, foi eleito deputado, tendo participação destacada na elaboração da primeira Constituição do Estado, em 1891. Logo depois, renunciou ao mandato, descontente com a não aprovação da sua proposta, moderníssima para a época, de que a Constituição deveria se apreciada por um referendo popular antes de ser votada pela Assembleia.

Código Civil

Afastado da política, Beviláqua retomou as atividades de professor e articulista de jornais e acelerou sua impressionante produção literária. Em 1899, recebeu uma carta sigilosa do então ministro da Justiça, Epitácio Pessoa (que mais tarde seria presidente da República), que o convidava para redigir o projeto do Código Civil Brasileiro. Sistematizar leis que ainda incluíam antigas ordenações do Reino era uma tarefa difícil, que vários juristas já tinham tentado, sem êxito, mas Beviláqua aceitou. Mudou-se para o Rio de Janeiro e em apenas seis meses elaborou o projeto e o encaminhou ao Congresso Nacional.

Começava então uma verdadeira batalha entre os dois maiores juristas brasileiros, que duraria 16 anos. Descontente com a indicação de Beviláqua para elaborar o anteprojeto do Código Civil, Rui

Saiba+



Detalhe do original do projeto do Código Civil Brasileiro, elaborado pelo jurista cearense Clóvis Beviláqua, em 1916

Barbosa, relator da proposta no Senado, apresentou um parecer de 500 páginas e centenas de emendas ao texto original. A polêmica tomou conta do Congresso, das academias, ruas, cafés e rodas literárias e, em 1905, Clóvis Beviláqua escreveu um livro de 558 páginas para defender o seu anteprojeto. Finalmente, em 1916, o projeto foi aprovado, com 1027 emendas. O Código Civil vigorou em 1º de janeiro de 1917 até o final de 2002, quando foi criado o novo Código.

Nomeado consultor jurídico do Ministério do Exterior, Clóvis Beviláqua trabalhou até os 70 anos, quando foi aposentado compulsoriamente. Passou então a viver no seu casarão na Tijuca, no Rio, onde se dedicou a escrever e dar pareceres jurídicos, muito procurados, e que só cobrava a quem podia pagar.

Em 1942, aos 83 anos, lançou o seu último livro, “Direito das Coisas”. Dois anos depois, em 26 de junho de 1944, morreu, após uma parada cardíaca.

Saiba+



Estátua de autoria do escultor Bibi de Canindé, representando Clóvis Beviláqua e seu projeto do Código Civil

Imortal

Sócio fundador da Academia Brasileira de Letras (ABL) e patrono da cadeira 14, Clóvis Beviláqua pouco frequentou a Casa. Em 1926, por conta da recusa do pedido de inscrição da sua mulher, a escritora Amélia de Freitas Beviláqua, entrou em atrito com a Academia. Contestou a alegação de que as mulheres não podiam ser acadêmicas: “aquilo que o regulamento não proíbe, permite”, afirmou o jurista, que nunca mais retornou à ABL.

Resgate à memória histórica

Apesar de emprestar seu nome a ruas, praças, escolas, ao Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC) e ao principal fórum do estado, este grande cearense ainda é pouco conhecido por seus conterrâneos.

Na sede do Tribunal de Justiça do Ceará (TJ), no Cambé, o Memorial do Poder Judiciário do Ceará mantém a Galeria Clóvis Beviláqua, onde estão móveis, fotos e objetos pessoais do jurista. No local é possível apreciar relíquias, como um

original do Código Civil de 1916, obra prima de Beviláqua. Em comemoração aos 150 anos, banners com fotos do jurista estão sendo exibidas em vários locais.

O desembargador Ernane Barreira Porto, presidente do TJ, defende o traslado dos restos mortais de Clóvis Beviláqua, do Rio de Janeiro para Fortaleza, onde seria construído um mausoléu em homenagem ao jurista, como parte do Museu do Judiciário Cearense, que funcionará no antigo Palácio da Justiça, na Rua Barão do Rio Branco, no Centro de Fortaleza.

A voz do povo

“O jurista Clóvis Beviláqua é o nosso principal símbolo do saber jurídico. Em toda a sua vida deu-nos exemplos de sabedoria, humildade e desapego aos bens materiais, ao ponto de cobrar seus tão buscados pareceres jurídicos apenas dos mais abastados”.

Hélio Leitão, presidente da OAB-CE

“Bastante avançado para a sua época, Clóvis Beviláqua era um homem muito culto e um grande estudioso de diversas áreas do direito. Foi o maior jurista brasileiro de todos os tempos”

José Leite, procurador da Assembleia Legislativa do Ceará

“O cearense Clóvis Beviláqua foi a figura mais importante do cenário jurídico do Brasil. Precisamos fazer um resgate intelectual, cultural e de toda a história de Clóvis Beviláqua, que se confunde com a história do Brasil”

Ernane Barreira Porto, desembargador e presidente do Tribunal de Justiça do Ceará

Ser mãe: um papel do qual não se abre mão

Profissional destacada em sua área de atuação, com uma carreira ascendente, a atual diretora geral da Assembleia Legislativa, Sávia Queiroz Magalhães tem no papel de mãe a sua maior realização. João Pedro e Paula, filhos do coração, são os responsáveis pela mudança de pensamento no que se refere a abrir mão por algo ou alguém. “Nunca fui de ter grandes ideais, não havia nada tão forte pelo qual eu não abrisse mão. Hoje, com os meus filhos que, juntamente com o meu marido Edison, são as minhas grandes paixões, sei o que é ter algo pelo qual não se abre mão”, diz Sávia Magalhães.

A história da adoção das duas crianças é repleta de fatos que emocionam. O primeiro, João Pedro, foi um presente de Natal antecipado. “Foi uma emoção muito grande receber nos meus braços aquele bebezinho de um dia de nascido”, relata. Já Paula tinha dez anos quando suas vidas se cruzaram. “São duas crianças adoráveis que tive a sorte de ter sido escolhida para ser a mãe deles”, complementa Sávia.

Sem preconceito

Prestes a se formar em Administração de Empresas – a dedicação ao trabalho não deixou muito tempo para concluir a faculdade há alguns anos-, Sávia tem uma longa trajetória de serviços prestados à Assembleia. Chegou à instituição em 1982. Nove meses depois, assumiu a chefia do departamento de Orçamento e Empenho, onde per-

maneceu por cinco anos. Foi chefe do setor de Folha de Pagamentos durante quatro anos e passou 14 anos como diretora adjunta administrativa e financeira. Desde 2007, ocupa a direção geral da Casa.

Sobre a atual função, ela diz que o trabalho “embora muito árduo, o que exige muita responsabilidade e equilíbrio, é gratificante e engrandecedor. Aprendo muito a cada dia, não existe rotina no que faço. Amo o meu trabalho, assim como tenho ótimo relacionamento com as pessoas com quem trabalho e para quem trabalho”, afirma. Sobre o papel do servidor público, ela

lamentava que ainda hoje prevaleça o preconceito quanto a esta categoria de trabalhadores. “É um equívoco o que as pessoas pensam do servidor público. O preconceito não procede. Basta ver o exemplo da Assembleia Legislativa onde os funcionários, que são servidores públicos, trabalham, cumprem horários, sendo que muitos deles, às vezes, têm hora para iniciar o trabalho, mas não para encerrar as suas funções diárias”, ressalta, acrescentando que na Assembleia “tudo funciona e com perfeição. O que significa que as pessoas, de fato, trabalham, cumprem com as suas obrigações”.

“Nunca fui de ter grandes ideais, não havia nada tão forte pelo qual eu não abrisse mão. Hoje, com os meus filhos que, juntamente com o meu marido Edison, são as minhas grandes paixões, sei o que é ter algo pelo qual não se abre mão”



Um mês de muitas atrações

Como manda a tradição, o fim do ano reserva as grandes estréias do cinema. Em 2009 não será diferente, e o fortalezense já se prepara para as estréias das superproduções que prometem lotar as salas de cinema da cidade. As novidades são muitas, de todos os gêneros e que devem agradar todos os gostos. Contudo, dois filmes estão sendo aguardados com muita expectativa e por razões completamente diferentes.

Apesar de ambos se encaixarem na gama de ficção, suas diferenças são gritantes. O primeiro trata nada mais, nada menos, do que o fim da humanidade baseado numa profecia maia. É o “2012”. Já o segundo, relata o improvável romance entre uma mortal e um vampiro. “Lua Nova” é uma sequência do mega sucesso “Crepúsculo” e promete repetir o mesmo sucesso de bilheteria.

Agora, é só aguardar mais algumas semanas e se deleitar no seu gênero preferido. Para dar uma mãozinha, a Plenário faz um pequeno resumo das duas produções.

[Cinema]

Os Maias estarão certos?



Desde sua estréia como diretor, ainda nos anos 90, Rolanda Emmertich chamou a atenção, principalmente do público, por suas superproduções que, na maioria das vezes, tinham como temática a extinção da raça humana. Exemplos é o que não faltam, como “Independence Day” e “O dia depois do amanhã”, sucessos estrondosos de bilheteria.

Em “2012”, ele repete a dose e ainda com mais destruição. Baseado numa antiga profecia maia que cita três ciclos diferentes para o fim do mundo, o filme começa no final de 2012 com o alinhamento da Terra com os outros planetas. Com isso, o mundo passa a sofrer uma série de catástrofes que começam a torná-lo quase inabitável, resultando em uma série de mortes massivas por todo o planeta. O governo dos Estados Unidos – sempre ele – decide construir arcas insubmergíveis para salvar uma parte da população, para depois reconstruir novamente a civilização. No elenco, nomes conhecidos como John Cusack, Dannu Glover, Woody Harrelson e Amanda Peet.

Com um orçamento astronômico de US\$ 200 milhões – algumas fontes garantem que a cifra foi maior – as filmagens aconteceram durante todo o ano de 2008. Curiosidade: mesmo tendo sido eleito uma das sete novas maravilhas do mundo, o Cristo Redentor não é poupado. Numa das cenas ele, juntamente com o Pão de Açúcar, aparecem sendo destruídos por terremotos e ondas gigantes.



Amor e sangue



Apesar da grande maioria do público associar os filmes de vampiros ao gênero terror, alguns ainda defendem tratar-se de uma história básica de amor. Para isso, citam o clássico do gênero, “Drácula”, de Bran Stoker, lembrando que nele o grande vilão, o conde Drácula, só passou a retratar a imagem do mal ao perder sua amada Mina, passando os próximos quatrocentos anos a espera da reencarnação de seu amor. Quando a encontrou finalmente passou, literalmente, por cima de tudo para ficar ao seu lado. Ou seja, os cadáveres que se amontoaram a longo da história foram apenas “acidentes de percursos” de um amor sem limites.

Trocadilhos à parte, talvez foi bebendo dessa fonte que a escritora Stephenie Meyer se inspirou para criar sua quadrilogia sobre o amor entre vampiros e mortais. Iniciada com “Crepúsculo” e seguida por “Lua Nova”, “Eclipse” e “Amanhecer” – esse ainda inédito no Brasil – as obras bateram recordes de vendas e, é claro, terminaram na telona. O primeiro foi “Crepúsculo”, que ano passado lotou as salas de cinema do mundo inteiro. É nessa esteira que chega “Lua Nova”, com direito a muitas mordidas de pescoço, sangue e sedução. Jovens e adolescentes – público alvo da série – prometem fazer filas para acompanhar mais uma aventura do vampiro Edward Cullen (Robert Pattinson) e Bella Swan (Kristen Stewart) em sua luta sem descanso contra os inúmeros inimigos e viverem intensamente seu amor nada convencional.



[Arte]

Arte para todos os gostos

Quinze anos sempre é uma data digna de comemoração, sobretudo, quando se refere a um evento que valoriza a arte cearense. Por isso, a importância da XV edição da Unifor Plástica, em cartaz no Espaço Cultural da Universidade de Fortaleza (Unifor). No total, foram inscritos 320 trabalhos, dos quais 138 selecionados, de 90 artistas.

Uma das finalidades da mostra é acolher trabalhos representativos das artes plásticas e visuais, com temáticas livres nas mais variadas categorias artísticas. A exposição é considerada por muitos, como uma das atividades de estímulo às artes mais importantes do país, responsável, inclusive, pelo reconhecimento e a introdução de diversos artistas cearenses no mercado nacional.



>> Serviço

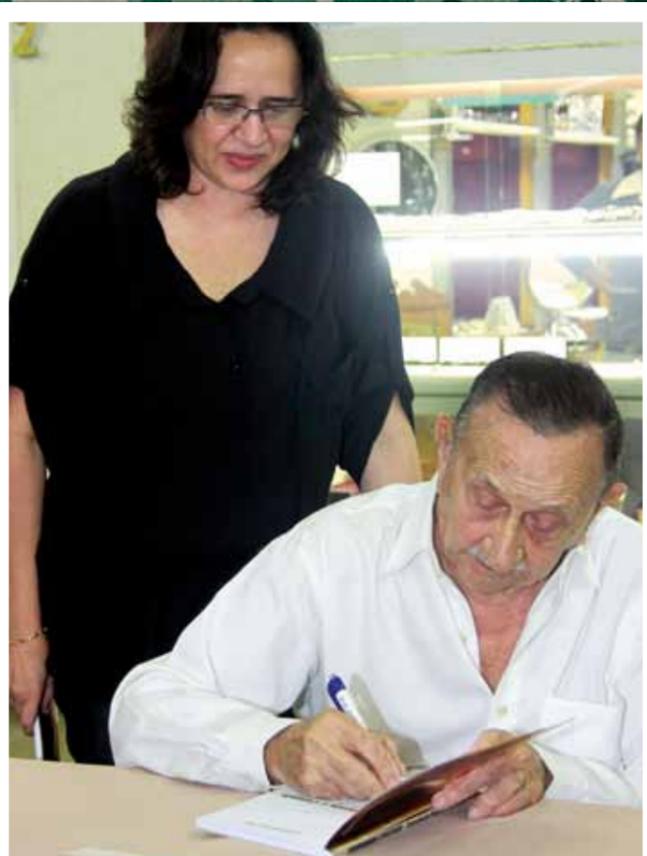
Inaugurada no último dia 16 de setembro, a XV Unifor Plástica fica em cartaz até 13 de dezembro, de terça a sexta-feira, das 10h às 20h, e sábado e domingo, das 10h às 18h, na Av. Washington Soares, 1321. A entrada é grátis.

“Causos” de uma vida

Você assistiu a passagem de um século, testemunhou a insanidade de uma guerra mundial – a Segunda –, como também as mudanças dos costumes sociais e a evolução do homem nos mais variados campos e gêneros. Foi comerciário, professor, securitário, correspondente comercial e funcionário público federal. Casado e pai de cinco filhos, vários netos e bisnetos, ultrapassa os noventa anos de plena lucidez. O que planejar para o futuro? Para o “seu” Crescêncio Marinho de Pinho é muito simples. Descubra uma nova “paixão” e através dela nos oferece obras de crônicas abarrotadas de romantismo, melodia e descobrimento, seja de suas ricas memórias até as relações humanas, sem medo de passear por nenhum gênero.

Colaborador da Plenário desde seus primeiros números, ele têm deliciado os leitores com suas crônicas únicas, construindo um verdadeiro caleidoscópio de casos e personagens, sejam eles cômicos ou trágicos, reais ou, em algumas vezes, tomando o caminho do universo fantástico. Esse senhor pensativo e olhar sereno, mas extremamente observador, nasceu em Telha – hoje conhecida como Monsenhor Tabosa – encravada em pleno sertão do Centro-Oeste cearense, em 11 de dezembro de 1917.

Depois da infância na Serra da Mata, onde multiplicou as aventuras ao lado do irmão Manuel, o menino Crescêncio foi descobrir outras paragens. A primeira parada foi em Ipu, onde a família residiu entre 1926 e 1929. Chegou a voltar à terra natal, mas por um pequeno período. Pois com apenas 15 anos foi para Sobral, onde desenvolveu seu lado comerciário até 1936. Esta data marca outra mudança radical quando o jovem de apenas 19 anos decide ir para a capital, Fortaleza.



>> Crescêncio Marinho de Pinho autografa o livro “Caminhando e Contando”

Lá foram muitas as atividades durante os próximos 52 anos.

Após toda essa jornada era hora de “seu” Crescêncio, juntamente com a eterna esposa e companheira Dona Mariinha e filhos, se acomodar. Ledo engano, quem apostou nisso. Ele ainda tinha muito a mostrar. Radicalizou novamente e decidiu fazer o caminho inverso, voltando às raízes. O destino foi o Refúgio São João ou Fazenda Água Boa, próximo ao município de Caucaia. Foi lá que descobriu uma nova paixão: o computador. Através dele passou a reunir todo um acervo de crôni-

cas elaboradas ao longo de nove décadas de vida. O primeiro resultado veio com o livro “Do Alvorecer ao Sol Posto – Retalhos do Passado”. O segundo acaba de sair do forno: “Caminhando e Contando”, lançado no último mês de outubro. Nele o autor brinca mais uma vez com a ficção e narração real, sem esquecer seu posicionamento crítico diante do mundo e, em especial, o ser humano. Para os leitores fica apenas uma pergunta ao terminar cada obra: quanto virá a próximo. Em breve, certamente. Afinal, o “arsenal de causos” de seu Crescêncio é ilimitado.

Educação é o caminho que segue a mudança

A Universidade do Parlamento Cearense qualifica o servidor público que, por sua vez, melhora a prestação de serviço. Na Universidade do Parlamento Cearense são desenvolvidos cursos de graduação e pós-graduação. Podem participar servidores dos legislativos estadual e municipais.



Graduação e Pós Graduação

Av. Pontes Vieira, 2391
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Navegue em águas claras
www.al.ce.gov.br



O portal da Assembleia Legislativa apresenta em tempo real os debates dos parlamentares sobre temas do seu interesse. Também disponibiliza notícias e fotos para a imprensa, além de facilitar o acesso a todos os setores da Assembleia.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará